



MOVIMENTO DE CARGA E DE NAVIOS NOS PORTOS DO CONTINENTE

MAIO DE 2015

ÍNDICE

◆ Factos mais relevantes do movimento portuário no período janeiro-maio de 2015

◆ 0. Movimento por Tipo de Carga e por Porto

◆ 1. Movimento Global do Mês (Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

1.2. Contentores

1.3. Evolução mensal desde 2008

◆ 2. Movimento por Portos

2.1. Porto de Viana do Castelo

2.2. Portos de Douro e Leixões

2.3. Porto de Aveiro

2.4. Porto da Figueira da Foz

2.5. Porto de Lisboa

2.6. Porto de Setúbal

2.7. Porto de Sines

◆ 3. Anexo

A0. Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

A1. Carga e Descarga, por Tipo de Mercadoria Movimentada para o Total dos Portos

A2. Carga e Descarga, por Porto para o Total da Mercadoria Movimentada

A3. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Porto (2000-2015)

A4. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Tipo de Carga (2000-2015)

-
- Nota:**
1. Todos os dados foram fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo os cálculos, agregação e análise da responsabilidade do IMT;
 2. Alguns dados estatísticos do mês têm natureza provisória, com correção num dos meses seguintes;
 3. Os elementos relativos a contentores e a navios não seguem integralmente a Diretiva Comunitária 95/64/CE, de 8 de dezembro, designadamente por incluírem na tonelagem da carga as taras dos contentores e no número de embarcações alguns tipos de navios excluídos na Diretiva.
 4. Os elementos relativos a contentores (Número, TEU e Tonelagem de carga) não incluem os movimentos de *shift land & reshipe* que, de acordo com o *Eurostat*, não devem ser considerados nas estatísticas por não constituírem movimentos de entrada e saída de mercadorias.

FACTOS MAIS RELEVANTES DO MOVIMENTO PORTUÁRIO NO PERÍODO JANEIRO-MAIO DE 2015

- A carga movimentada nos sete principais portos comerciais do continente no período de janeiro a maio de 2015 atingiu um volume de cerca de 36,8 milhões de toneladas, o que reflete um acréscimo de +13,2% relativamente ao verificado em igual período de 2014, mantendo a marca de valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos. Esta marca foi verificada nos portos de Leixões, Aveiro, Figueira da Foz e Sines.

Esta evolução no movimento portuário foi determinada pelo aumento de +32% verificado no porto de Sines, ligeiramente conjugado com as variações positivas verificadas nos portos de Aveiro, Figueira da Foz e Leixões, respetivamente de +4,5%, +3,4% e +2%, e com as quebras observadas em Viana do Castelo, de -25,8%, em Setúbal, de -3,1%, e em Lisboa, de -3%.

No posicionamento relativo entre os vários portos, Sines reforça a sua posição cimeira sendo responsável por 48,7% do total da carga movimentada, seguindo-se Leixões com 20,7%, Lisboa com 13,1% e Setúbal com 9%.

- O movimento de contentores atingiu cerca de 1051 mil TEU, ultrapassando em +4,5% o valor no período janeiro-maio de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos, facto este registado nos portos de Sines e de Setúbal, que apresentam variações positivas de +10% e +9,7%, respetivamente, em relação ao ano anterior. Merece também particular destaque o porto de Lisboa que registou um crescimento de +6,4%, tendo os portos de Leixões e da Figueira da Foz registado quebras neste tráfego, de, respetivamente, -7,2% e -4,7%.

O movimento de contentores no porto de Sines foi responsável por 51% do total de TEU (subindo para 51,5% em Unidades), seguindo-se Leixões com 24,1%, Lisboa com 19,5% e Setúbal com 4,6%.

- Os principais portos do continente, nas diversas tipologias de navios, registaram um total de 4415 escalas e representaram um total de 75,2 milhões de GT, respetivamente +3,3% e +14% superiores aos valores observado no período de janeiro a maio de 2014. Este volume global de GT é o valor mais elevado de sempre e verifica-se em todos os portos sob análise com exceção de Viana do Castelo e de Setúbal (que registam, respetivamente e em relação ao período homólogo de 2014, uma quebra de -12% e um acréscimo de +5,5%). No entanto, a taxa de crescimento de +14% resulta do comportamento dos portos de Lisboa e de Sines, com variações de +19,9% e +14,6%.

Relativamente ao número de escalas, e para além do atrás referido, sublinha-se o aumento verificado nos portos de Sines (+8,4%), Douro e Leixões (+4,6%), Figueira da Foz (+4,3%), Lisboa (+3,6%) e Aveiro (+1,4%) e a diminuição observada nos portos de Viana do Castelo (-16,9%) e de Setúbal (-2,3%).

- O crescimento de +13,2% registado no volume global de carga deveu-se ao forte aumento observado, comparativamente ao período homólogo de 2014, nas classes de granéis, +25,7% nos Granéis Líquidos e +16,3% nos Granéis Sólidos. A Carga Geral introduziu um abrandamento na taxa de variação, registando embora um aumento de +2,6% (influenciado pela conjugação do aumento da carga Contentorizada em +4% e da diminuição da carga Fracionada em -5,6%).

De entre os grupos de carga que contribuíram para o resultado apurado destacam-se, embora com pesos relativos diferentes, os grupos Minérios (+73,8%), Carvão (+64,4%), carga Ro-Ro (+52%), Petróleo Bruto (+31,9%) e Produtos Petrolíferos (+25,3%).

- A carga embarcada (da qual cerca de 86,5% é 'carga de exportação') no período janeiro-maio de 2015 atingiu um volume de 15,9 milhões de toneladas, constituindo também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos, representa 43,1% do total da carga movimentada e é superior em +10% ao registado em igual período de 2014.

Este crescimento do volume de carga embarcada foi determinado pelo porto de Sines, que registou um acréscimo de +25,7%, conjugado com as variações positivas de Figueira da Foz (+7,7%), Aveiro (+6,7%), Lisboa (+5,6%) e Leixões (+0,2%) e negativas de Viana do Castelo (-20,9%) e de Setúbal (-6,6%).

Os grupos de carga que impulsionaram o volume dos 'embarques' observado neste período foram os Produtos Petrolíferos, os Minérios e a Carga Geral Ro-Ro, que registaram acréscimos relativamente ao período homólogo de 2014, de +53,7%, +29,9% e +29%, respetivamente.

O maior travão ao crescimento do volume da carga embarcada, atendendo à ponderação da respetiva variação pelo volume registado, foi determinado pelo crescimento de apenas +2,3% na carga Contentorizada, pela quebra de -2,3% na carga Fracionada e -1,7% nos Outros Granéis Sólidos.

A carga desembarcada (da qual cerca de 92,5% é 'carga de importação') registou um acréscimo de +15,8% comparativamente ao período homólogo de 2014, fundamentalmente por efeito das importações de Petróleo Bruto e de Carvão, cuja variação global da descarga nos diversos portos se cifrou em +35,6% e +70,1%, respetivamente, contrariada de forma mais significativa pelo aumento na carga Contentorizada de apenas +6,4% e pelas quebras nos Produtos Petrolíferos de -1,2% e nos Produtos Agrícolas de -2,9%.

Sublinha-se a manutenção de um registo de volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada nos portos de Viana do Castelo (70,9%), Figueira da Foz (65%), Setúbal (63,8%) e Aveiro (55,6%).

0.

Movimento por Tipo de Carga e Porto

Movimento por Tipo de Carga e Porto no período janeiro-maio de 2015

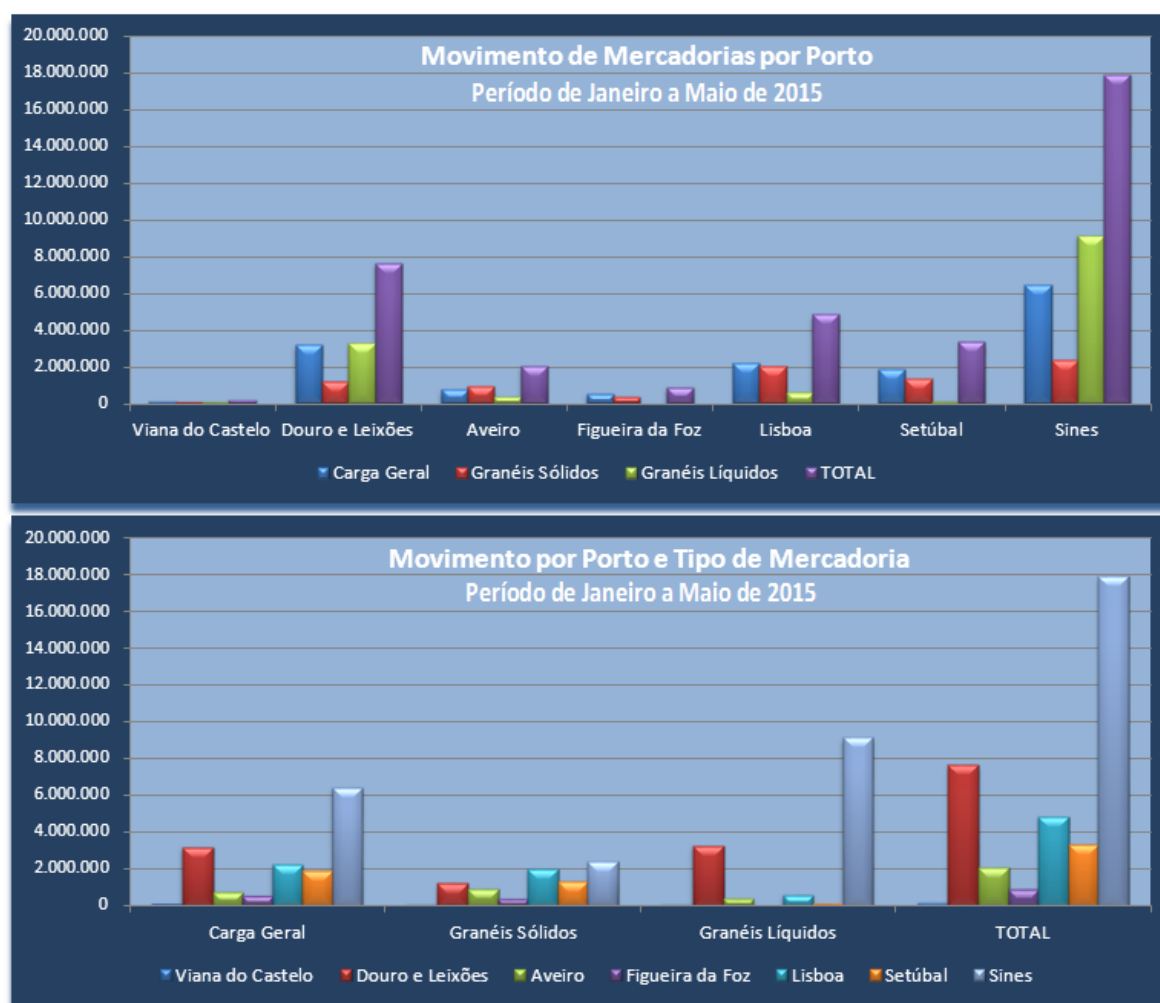
O volume global de mercadorias que foram movimentadas nos portos comerciais do continente no período de janeiro a maio de 2015 ascendeu a 36,8 milhões de toneladas, distribuído por tipo de carga e por porto conforme mapa seguinte, que se apresenta com mais detalhe no Anexo 0.

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	
Carga Geral	109.061	3.162.140	757.756	515.836	2.221.474	1.876.565	6.435.221	15.078.052	41,0%
Granéis Sólidos	44.199	1.192.184	907.471	354.910	2.011.985	1.322.442	2.360.827	8.194.018	22,3%
Granéis Líquidos	19.692	3.261.337	380.776	0	591.741	118.499	9.116.544	13.488.590	36,7%
TOTAL	172.952	7.615.660	2.046.004	870.746	4.825.200	3.317.506	17.912.592	36.760.661	100,0%
	0,5%	20,7%	5,6%	2,4%	13,1%	9,0%	48,7%	100,0%	

Deste movimento destacam-se os seguintes aspetos:

- A Carga Geral registou um volume de 15,1 milhões de toneladas, equivalente a 41% do movimento total, enquanto os Granéis Sólidos e os Granéis Líquidos atingiram toneladas de cerca de 8,2 e 13,5 milhões, correspondentes, respetivamente, a 22,3% e 36,7% do total;
- Na distribuição da tonelagem movimentada por portos, destaca-se Sines com cerca de 17,9 milhões de toneladas, que corresponde a 48,7% do total;

A representação gráfica da distribuição do movimento de mercadorias por porto e em cada porto por tipo de carga é apresentada nas figuras seguintes.



Evolução do Movimento de Navios, Carga e Contentores por Porto no período janeiro-maio de 2015

Actividade Portuária - Movimento Geral **Principais Portos do Continente** **Período de Janeiro a Maio**

		2013		2014		2015		Δ% 2014 / 2013	Δ% 2015 / 2014
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(5)	(3)	(6)
NAVIOS (GT)	Viana do Castelo	311.192	0,5%	384.505	0,6%	338.390	0,4%	23,6%	-12,0%
	Douro e Leixões	11.946.822	18,8%	12.477.042	18,9%	14.051.816	18,7%	4,4%	12,6%
	Aveiro	1.616.763	2,5%	1.932.023	2,9%	1.975.024	2,6%	19,5%	2,2%
	Figueira da Foz	670.661	1,1%	660.562	1,0%	705.869	0,9%	-1,5%	6,9%
	Lisboa	19.196.414	30,2%	16.605.954	25,2%	19.902.245	26,5%	-13,5%	19,9%
	Setúbal	6.143.165	9,7%	7.073.965	10,7%	7.464.365	9,9%	15,2%	5,5%
	Sines	23.770.459	37,3%	26.880.925	40,7%	30.793.242	40,9%	13,1%	14,6%
	TOTAL	63.655.476	100,0%	66.014.976	100,0%	75.230.951	100,0%	3,7%	14,0%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	186.612	0,6%	233.089	0,7%	172.952	0,5%	24,9%	-25,8%
	Douro e Leixões	7.130.706	22,5%	7.468.325	23,0%	7.615.660	20,7%	4,7%	2,0%
	Aveiro	1.647.581	5,2%	1.958.346	6,0%	2.046.004	5,6%	18,9%	4,5%
	Figueira da Foz	869.504	2,7%	842.450	2,6%	870.746	2,4%	-3,1%	3,4%
	Lisboa	4.894.114	15,4%	4.975.051	15,3%	4.825.200	13,1%	1,7%	-3,0%
	Setúbal	2.763.319	8,7%	3.424.456	10,5%	3.317.506	9,0%	23,9%	-3,1%
	Sines	14.259.159	44,9%	13.565.149	41,8%	17.912.592	48,7%	-4,9%	32,0%
	TOTAL	31.750.996	100,0%	32.466.867	100,0%	36.760.661	100,0%	2,3%	13,2%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	231	0,0%	109	0,0%	45	0,0%	-52,8%	-58,7%
	Douro e Leixões	247.161	29,5%	272.888	27,1%	253.242	24,1%	10,4%	-7,2%
	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
	Figueira da Foz	6.992	0,8%	9.020	0,9%	8.594	0,8%	29,0%	-4,7%
	Lisboa	230.412	27,5%	192.103	19,1%	204.447	19,5%	-16,6%	6,4%
	Setúbal	23.582	2,8%	44.169	4,4%	48.453	4,6%	87,3%	9,7%
	Sines	330.040	39,4%	486.994	48,4%	535.928	51,0%	47,6%	10,0%
	TOTAL	838.418	100,0%	1.005.283	100,0%	1.050.709	100,0%	19,9%	4,5%

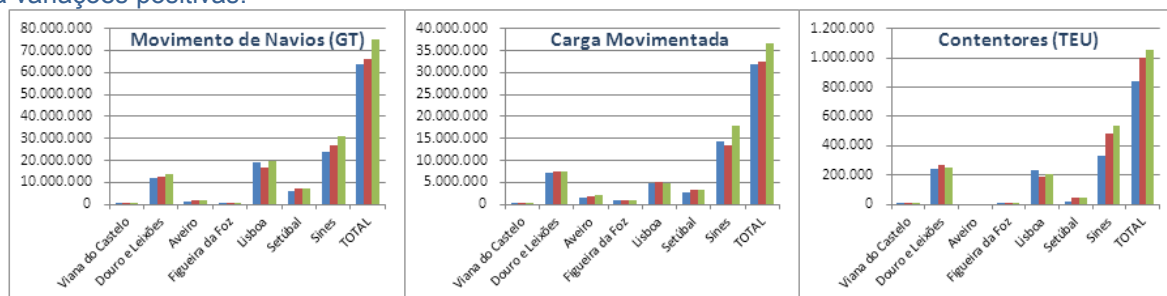
O quadro e o gráfico traduzem a evolução do movimento de navios (GT), de carga movimentada (Tons) e de contentores (TEU), nos portos em análise, observada no período de janeiro a maio dos últimos 3 anos.

Sublinha-se a tendência crescente da variação da carga movimentada neste período que passa de +2,3% de 2013 para 2014, para +13,2% de 2014 para 2015. No movimento de contentores (TEU) as taxas de variação traduzem um abrandamento do crescimento, registando uma evolução de +19,9% para +4,5%. O total da arqueação bruta dos navios reflete uma tendência de crescimento, passando de +3,7% para +14%.

Considerando a evolução do movimento das cargas a nível dos diversos portos, constata-se que nenhum porto apresenta duas variações negativas; Viana do Castelo, Lisboa e Setúbal passam de uma variação positiva para uma variação negativa; Leixões e Aveiro mantêm duas variações positivas, com significativo abrandamento; Figueira da Foz e Sines 'recuperam' de variações negativas de -3,1% e -4,9%, respetivamente, para variações positivas de +3,4% e +32%.

Relativamente ao tráfego de contentores, destaca-se o comportamento muito positivo de setúbal e de Sines, com uma variação acumulada no triénio de +105,5% e +62,4%, respetivamente. Os portos de Leixões e Figueira da Foz denotam um abrandamento da sua atividade, passando de uma variação positiva para uma variação negativa; Lisboa recupera de uma quebra de -16,6% para um acréscimo de +6,4%.

Para a variação global positiva e crescente do GT dos navios que escalaram os portos no triénio em análise, destaca-se a contribuição dos portos da Figueira da Foz e de Lisboa, que recuperam de variações negativas para variações positivas.



1.

Movimento Global do Mês

(Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

Movimento por tráfego

Quadro 1

Movimento Global dos Portos do Continente (*)

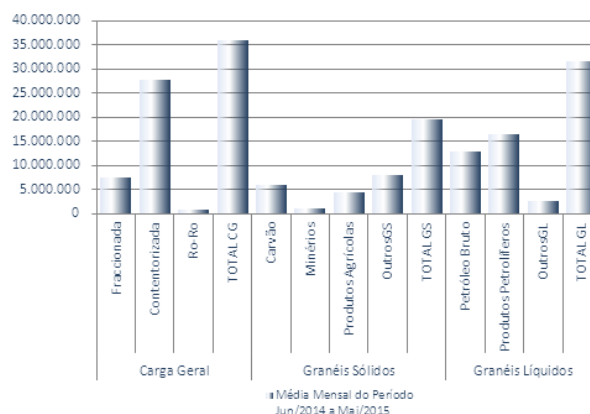
		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	971	2,2%	10,0%	4.415	3,3%	10.621	3,5%
	GT	18.339.818	14,3%	21,9%	75.230.951	14,0%	181.976.296	9,4%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	793.404	1,0%	25,3%	3.166.197	-5,6%	7.381.310	-0,3%
	Contentorizada	2.675.056	6,3%	16,0%	11.532.780	4,0%	27.701.608	5,7%
	Ro-Ro	90.421	30,1%	19,3%	379.075	52,0%	782.962	82,0%
	TOTAL CG	3.558.881	5,6%	18,0%	15.078.052	2,6%	35.865.881	5,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	606.794	94,4%	25,7%	2.413.785	64,4%	6.027.356	32,9%
	Minérios	83.057	78,2%	-22,0%	532.706	73,8%	1.164.196	16,7%
	Produtos Agrícolas	431.584	33,1%	14,7%	1.881.302	-5,2%	4.356.981	-2,0%
	OutrosGS	673.996	-2,9%	0,1%	3.366.225	2,3%	7.900.234	10,3%
	TOTAL GS	1.795.432	30,4%	9,6%	8.194.018	16,3%	19.448.767	13,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.050.103	1,1%	-4,5%	5.498.188	31,9%	12.736.243	16,4%
	Produtos Petrolíferos	1.511.346	26,7%	7,9%	7.000.299	25,3%	16.460.448	5,9%
	OutrosGL	251.446	37,7%	27,0%	990.103	1,8%	2.475.997	4,6%
	TOTAL GL	2.812.895	16,5%	4,3%	13.488.590	25,7%	31.672.687	9,8%
TOTAL GERAL		8.167.208	14,0%	11,1%	36.760.661	13,2%	86.987.335	8,7%
Contentores	Número	150.066	-1,1%	11,7%	671.849	2,1%	1.657.335	7,8%
	TEU	235.696	2,2%	12,2%	1.050.709	4,5%	2.565.403	8,7%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

O volume de carga movimentada nos sete principais portos do continente no período janeiro-maio de 2015 ascendeu a um total de 36 760 661 tons, refletindo um aumento de +13,2% face ao período homólogo de 2014.

Esta variação global foi determinada pelo acréscimo verificado nos Granéis Líquidos, +25,7%, e nos Granéis Sólidos, +16,3%, atenuado pela variação na classe Carga Geral, de +2,6%.

Os grupos de carga cujo volume de tráfego foi mais relevante para esta variação foram o Petróleo Bruto e os Produtos Petrolíferos, nos Granéis Líquidos, o Carvão e os Minérios, nos Granéis Sólidos, e, numa dimensão mais reduzida, a Carga Geral Ro-Ro.



A reduzida variação positiva verificada na Carga Geral foi determinada pela quebra da carga Fraccionada, de -5,6%, e pelo acréscimo pouco expressivo da carga Contentorizada, +4%. O acréscimo de +52% da carga Ro-Ro tem pouco impacto no total da classe.

Sublinhamos o facto de o volume de carga movimentada nos últimos 12 meses relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores registar uma variação positiva de +8,7%, levando a que o valor de janeiro a maio reflita uma tendência de crescimento.

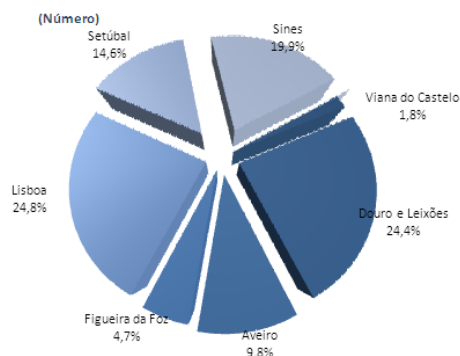
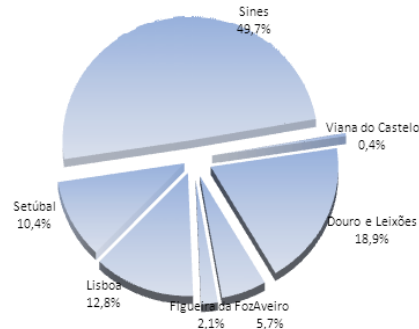
No período de janeiro a maio de 2015 os portos foram escalados por 3443 navios nas várias tipologias (sendo que apenas cerca de 3% respeitem a navios de passageiros), +3,5% do que em igual período de 2014, cujo GT que lhes está associado representou um crescimento de +9,4%, num total de 75,2 milhões, refletindo um significativo aumento na dimensão média dos navios.

O tráfego de contentores totalizou 1 050 709 TEU, +4,5% do que o registado no período homólogo de 2014.

A carga embarcada e desembarcada, conforme Quadro A2 em anexo, reparte-se na proporção 43,1% e 56,9%, respetivamente, sendo que a proporção da carga embarcada sobe para 61,5% na Carga Geral.

Movimento por Porto
Quadro 2
Movimento global dos principais portos

		Maio/2015				Jan-Mai/2015			Últimos 12 meses		
		Mai/2015		Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média	Jan-Mai 2015		Δ % sobre Período Homólogo 2014	Últimos 12 Meses:Jun/2014 a Mai/2015		Média mensal período Jun/2013 a Mai/2014
Quantidade	%				Quantidade	%		Quantidade	%		
(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
NAVIOS (Número)	Viana do Castelo	17	1,8%	-19,0%	14,9%	74	1,7%	-16,9%	167	1,6%	-19,3%
	Douro e Leixões	237	24,4%	-3,7%	6,5%	1.113	25,2%	4,6%	2.671	25,1%	4,7%
	Aveiro	95	9,8%	-4,0%	7,5%	442	10,0%	1,4%	1.023	9,6%	14,3%
	Figueira da Foz	46	4,7%	4,5%	5,5%	218	4,9%	4,3%	543	5,1%	4,0%
	Lisboa	241	24,8%	-4,7%	7,7%	1.119	25,3%	3,6%	2.748	25,9%	0,9%
	Setúbal	142	14,6%	15,4%	19,1%	596	13,5%	-2,3%	1.400	13,2%	5,1%
	Sines	193	19,9%	17,7%	13,1%	853	19,3%	8,4%	2.069	19,5%	1,9%
TOTAL		971	100,0%	2,2%	10,0%	4.415	100,0%	3,3%	10.621	100,0%	3,5%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	31.458	0,4%	-39,4%	-9,1%	172.952	0,5%	-25,8%	397.003	0,5%	-26,9%
	Douro e Leixões	1.545.293	18,9%	-7,3%	1,5%	7.615.660	20,7%	2,0%	18.237.531	21,0%	4,1%
	Aveiro	465.371	5,7%	3,2%	13,7%	2.046.004	5,6%	4,5%	4.578.924	5,3%	7,3%
	Figueira da Foz	173.197	2,1%	-8,9%	-0,5%	870.746	2,4%	3,4%	2.188.750	2,5%	4,6%
	Lisboa	1.047.272	12,8%	3,3%	8,5%	4.825.200	13,1%	-3,0%	11.703.646	13,5%	-3,4%
	Setúbal	848.383	10,4%	22,1%	27,9%	3.317.506	9,0%	-3,1%	7.951.097	9,1%	3,7%
	Sines	4.056.234	49,7%	31,1%	13,2%	17.912.592	48,7%	32,0%	41.930.384	48,2%	17,1%
TOTAL		8.167.208	100,0%	14,0%	11,1%	36.760.661	100,0%	13,2%	86.987.335	100,0%	8,7%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	4	0,0%	300,0%	-55,6%	45	0,0%	-58,7%	116	0,0%	-66,8%
	Douro e Leixões	51.551	21,9%	-12,7%	1,8%	253.242	24,1%	-7,2%	647.022	25,2%	-0,8%
	Aveiro	0	0,0%	-	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-
	Figueira da Foz	2.039	0,9%	1,1%	18,6%	8.594	0,8%	-4,7%	19.302	0,8%	7,7%
	Lisboa	42.577	18,1%	-8,2%	4,1%	204.447	19,5%	6,4%	514.489	20,1%	0,7%
	Setúbal	11.781	5,0%	15,2%	21,6%	48.453	4,6%	9,7%	107.847	4,2%	18,3%
	Sines	127.744	54,2%	13,1%	19,2%	535.928	51,0%	10,0%	1.276.627	49,8%	17,3%
TOTAL		235.696	100,0%	2,2%	12,2%	1.050.709	100,0%	4,5%	2.565.403	100,0%	8,7%

MOVIMENTO DE NAVIOS

TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA


Comparando a carga movimentada nos diversos portos no período janeiro a maio de 2015, constata-se que Sines mantém a posição de líder, aumentando ligeiramente de 48,4% do total no mês anterior para 48,7% no período em análise. Segue-se o porto de Leixões com 20,7%, de Lisboa com 13,1% e de Setúbal com 9%.

No que respeita ao número de escalas efetuado pelos navios que operaram nos principais portos do continente no período em análise, o porto de Lisboa, com 25,3% (sublinhando que cerca de 8% se referem a navios de passageiros), ocupa a primeira posição, seguido de muito perto pelos portos do Douro e Leixões que registaram 25,2% do total (onde os navios de passageiros representam cerca de 1%). Segue-se Sines com 19,3% e Setúbal com 13,5%.

Relativamente ao movimento de contentores (em TEU), Sines mantém sólida a posição de líder, sendo responsável por 51% do total, seguindo-se Leixões, com 24,1%, Lisboa, com 19,4% e Setúbal, com 4,6%.

Quadro 3

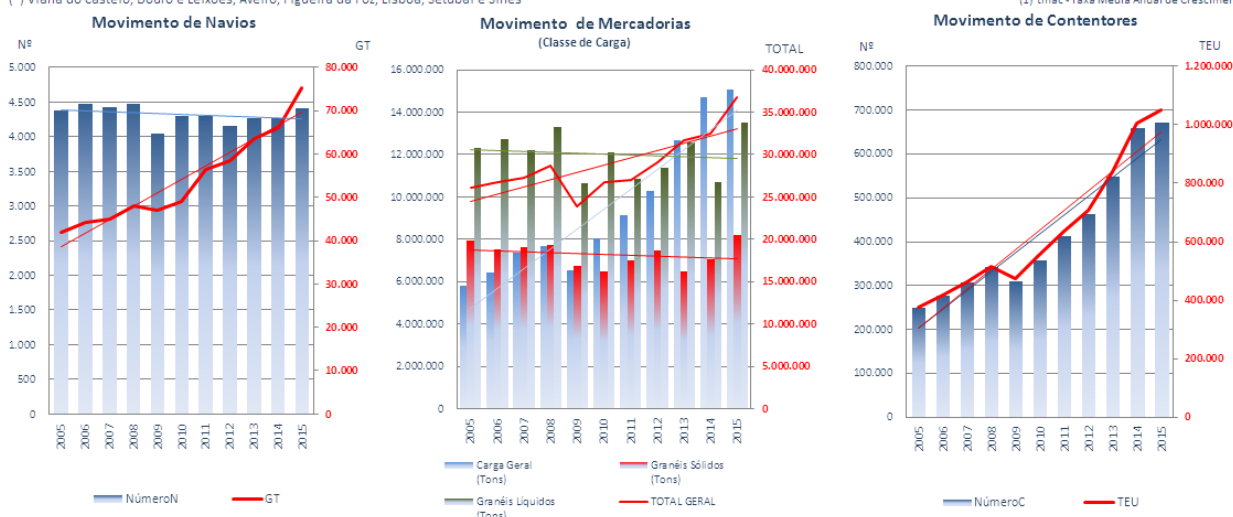
Movimento Global dos Portos do Continente (*)

Evolução anual nos períodos janeiro-maio

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	4.388	4.472	4.434	4.482	4.046	4.300	4.304	4.157	4.276	4.275	4.415	-0,3%
	GT (milhares)	41.971	44.223	44.926	47.970	46.948	49.016	56.465	58.485	63.655	66.015	75.231	6,1%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	1.753.567	1.951.888	2.244.082	2.064.704	1.439.377	2.097.614	2.296.633	2.490.622	3.097.105	3.353.291	3.166.197	7,0%
	Contentorizada	3.907.117	4.351.888	4.990.481	5.489.639	4.949.617	5.846.696	6.707.855	7.677.154	9.447.557	11.087.542	11.532.780	10,7%
	Ro-Ro	168.497	154.804	161.753	155.144	138.080	130.533	137.217	120.096	113.452	249.326	379.075	6,8%
	TOTAL	5.829.181	6.458.580	7.396.316	7.709.487	6.527.075	8.074.843	9.141.705	10.287.872	12.658.115	14.690.159	15.078.052	9,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	2.441.049	2.543.474	1.982.987	2.058.255	2.198.896	1.249.733	1.583.017	2.553.243	1.759.390	1.468.602	2.413.785	-2,1%
	Minérios	403.446	341.696	422.335	492.106	356.697	261.457	551.646	460.960	475.179	306.576	532.706	1,8%
	Produtos Agrícolas	2.190.969	2.009.648	2.147.706	2.250.097	2.043.829	2.060.868	1.990.940	1.893.335	1.815.343	1.983.651	1.881.302	-1,5%
	Outros	2.895.491	2.619.317	3.086.849	2.948.861	2.159.484	2.937.383	2.876.294	2.576.523	2.450.309	3.289.767	3.366.225	1,0%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	7.930.955	7.514.135	7.639.878	7.749.319	6.758.906	6.509.441	7.001.896	7.484.061	6.500.220	7.048.596	8.194.018	-0,5%
	Petróleo Bruto	5.616.615	5.819.706	5.353.866	6.091.644	3.923.408	5.071.459	3.834.070	4.629.356	5.008.090	4.169.573	5.498.188	-2,0%
	Produtos Petrolíferos	5.872.588	6.041.160	5.891.870	6.236.492	5.941.194	6.055.707	5.987.481	5.607.207	6.511.449	5.586.094	7.000.299	0,7%
	Outros	842.035	853.146	955.228	967.795	783.680	981.162	1.059.071	1.143.189	1.073.123	972.444	990.103	2,1%
TOTAL GERAL	TOTAL	12.331.238	12.714.012	12.200.964	13.295.930	10.648.282	12.108.328	10.880.622	11.379.752	12.592.662	10.728.112	13.488.590	-0,3%
		26.091.374	26.686.727	27.237.157	28.754.737	23.934.263	26.692.613	27.024.222	29.151.686	31.750.996	32.466.867	36.760.661	3,0%
		248.371	276.627	307.835	341.752	310.232	357.627	411.512	463.194	547.925	658.313	671.849	9,8%
	TEU	376.727	416.347	462.929	515.248	475.304	555.977	635.256	706.729	838.418	1.005.283	1.050.709	10,0%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 3 e os gráficos mostram a evolução dos valores registados nos períodos de janeiro a maio desde 2005 para o movimento global dos portos do continente em termos do volume de arqueação bruta dos navios (GT), de carga movimentada e de contentores (TEU).

O padrão de evolução do volume de carga apresenta tendência crescente até 2008, registando significativa quebra em 2009, recuperando em 2010 até 2015, com uma ligeira quebra em 2011. Para os períodos em análise verifica-se que a evolução tem subjacente uma taxa média anual de crescimento de +3%.

O tráfego de contentores, tanto em Número como em TEU, apresenta uma tendência crescente acentuada, decorrente das variações positivas verificadas no período janeiro-maio dos anos em análise, com exceção de 2009, que apresenta uma quebra de -7,8% relativamente a 2008. A taxa média anual de crescimento (tmac) da variável TEU, situa-se em cerca de +10%.

No que se refere ao número de navios, o movimento registado nos períodos em análise apresenta uma tendência claramente crescente em GT, numa taxa média anual de +6,1%, sendo negativa em -0,3% no que respeita à tendência da evolução do Número de navios.

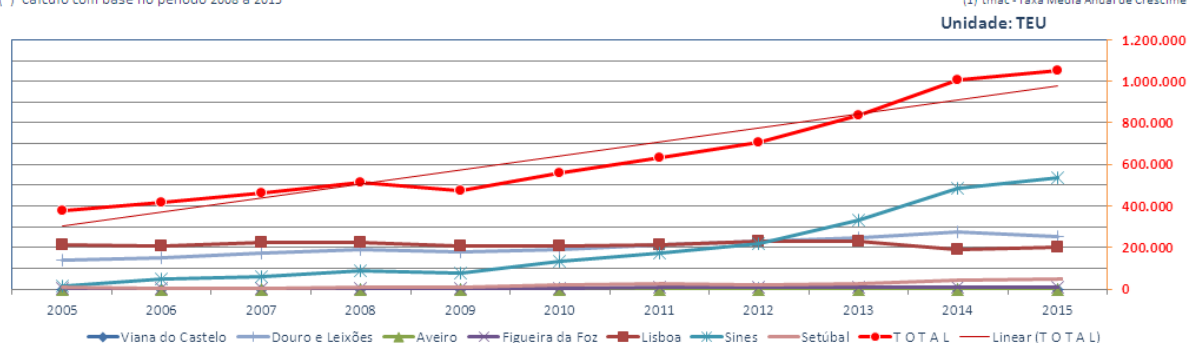
1.2. Contentores

Quadro 4
Movimento de Contentores nos Principais Portos do Continente (*)
Evolução anual nos períodos janeiro-maio

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Número	Viana do Castelo	0	89	0	52	72	115	96	313	164	100	40	15,4%
	Douro e Leixões	92.677	98.774	112.988	124.760	115.718	120.410	134.136	146.597	154.772	170.327	156.944	5,9%
	Aveiro	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-20,7%
	Figueira da Foz	2.003	1.929	1.655	2.365	2.570	2.330	3.885	3.947	3.545	4.516	4.394	11,3%
	Lisboa	138.699	141.038	148.553	150.985	135.975	135.908	142.639	154.743	156.349	131.029	137.627	0,0%
	Setúbal	3.863	2.736	3.311	5.773	6.790	11.943	14.688	12.306	12.472	24.688	26.581	101,3%
	Sines	11.129	32.061	41.326	57.803	49.095	86.921	116.068	145.288	220.623	327.653	346.263	114,5,7%
	TOTAL	248.371	276.627	307.835	341.752	310.232	357.627	411.512	463.194	547.925	658.313	671.849	12,0%
TEU	Viana do Castelo	0	178	0	67	92	525	155	484	231	109	45	9,1%
	Douro e Leixões	140.147	150.486	172.931	190.638	178.842	191.218	211.835	229.431	247.161	272.888	253.242	6,6%
	Aveiro	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-19,2%
	Figueira da Foz	3.900	3.813	3.308	4.701	5.139	4.660	7.770	7.867	6.992	9.020	8.594	11,3%
	Lisboa	210.159	209.610	221.863	225.394	205.412	207.494	215.013	228.731	230.412	192.103	204.447	-0,2%
	Setúbal	6.396	5.118	5.547	8.650	9.826	20.393	25.367	22.689	23.582	44.169	48.453	23,2%
	Sines	16.125	47.142	59.276	85.780	75.970	131.687	175.117	217.527	330.040	486.994	535.928	114,5,6%
	TOTAL	376.727	416.347	462.929	515.248	475.304	555.977	635.256	706.729	838.418	1.005.283	1.050.709	12,4%
TEU / Número de Contentores		1,52	1,51	1,50	1,51	1,53	1,55	1,54	1,53	1,53	1,53	1,56	0,3%

(*) Cálculo com base no período 2008 a 2015

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Analisando a evolução do tráfego de contentores (em TEU) por porto nos períodos janeiro-maio desde 2005, verifica-se que o crescimento global sustentado a uma taxa média anual de +12,4%, é bastante diferenciado a nível dos vários portos, merecendo particular destaque o porto de Sines cuja atividade neste segmento de tráfego se inicia em 2004, com a inauguração do Terminal XXI, chegando à posição dominante que ocupa hoje.

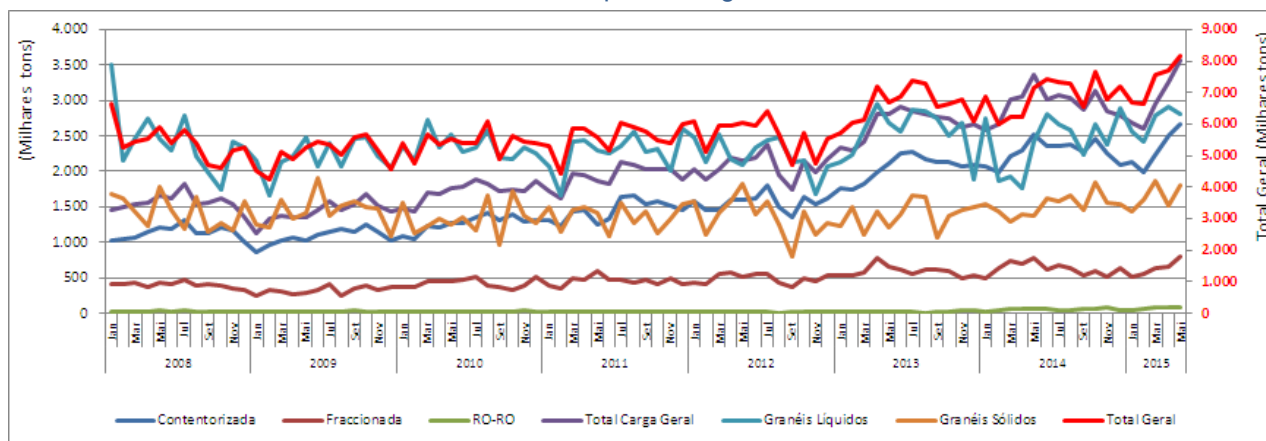
A taxa média anual de crescimento no porto de Sines, desde 2008 (excluindo os primeiros quatro anos com atividade reduzida), em TEU, é de +45,6%. A segunda taxa média anual de crescimento mais elevada regista-se no porto de Setúbal com um valor de +23,2%, seguindo-se Figueira da Foz com +11,3% e Leixões que cresceu a uma média anual de +6,6%.

Sublinha-se o comportamento do tráfego de contentores no porto de Lisboa, que, em TEU, tem subjacente uma taxa média de crescimento negativa de -0,2%, refletindo uma forte estabilização deste tráfego, cujo desvio médio no período em análise é de 5,5%.

1.3. Evolução mensal desde 2008

Da visualização gráfica da evolução mensal apresentada nos anexos A3 e A4, destacam-se os aspetos seguintes:

Por Tipo de Carga



Em relação aos principais tipos de carga, o gráfico acima mostra um padrão caracterizado por uma forte correlação entre o Total (com escala do lado direito) e os Granéis Líquidos, e simultaneamente, um comportamento cíclico de amplitude irregular.

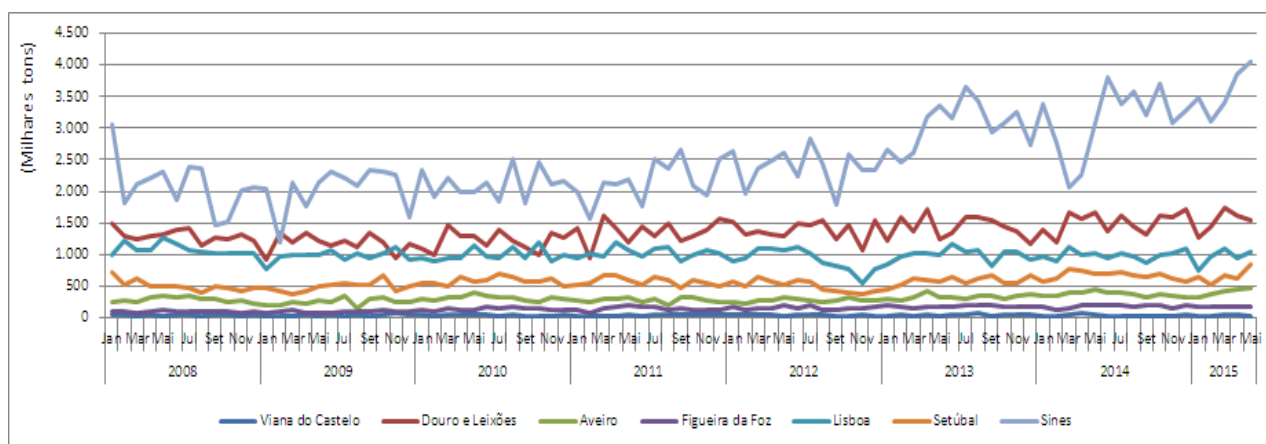
Os Granéis Sólidos apresentam também um comportamento claramente correlacionado com o Total.

A carga Fracionada e Ro-Ro, à luz da escala utilizada, apresentam um padrão de regularidade e estabilidade, enquanto a carga Contentorizada indicia claramente uma tendência de crescimento.

Na análise porto a porto, o gráfico abaixo mostra uma forte correlação entre o comportamento de Sines com a carga Total e com os Granéis Líquidos, havendo neste tráfego uma certa correlação negativa com Leixões, seguramente devido à política cruzada da GALP entre as duas refinarias (Sines e Leça da Palmeira, Matosinhos), em termos do movimento de petróleo bruto e de produtos petrolíferos.

Quanto aos restantes portos parece existir um padrão de estabilidade.

Por Porto



2.

Movimento por Portos

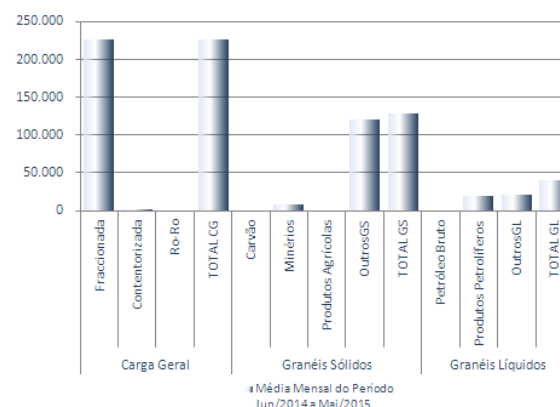
2.1. Porto de Viana do Castelo

Quadro 5

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	17	-19,0%	14,9%	74	-16,9%	167	-19,3%
	GT	101.539	4,5%	50,0%	338.390	-12,0%	768.756	-7,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	27.533	-13,5%	26,7%	108.648	-24,0%	226.313	-27,8%
	Contentorizada	24	299,8%	-71,0%	413	2,8%	615	-58,0%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	27.557	-13,5%	26,3%	109.061	-23,9%	226.928	-28,0%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-100,0%	8.063	-77,8%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGS	3.901	-77,7%	-55,9%	44.199	-29,7%	121.130	-27,1%
	TOTAL GS	3.901	-77,7%	-55,9%	44.199	-43,3%	129.193	-36,2%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-100,0%	19.692	-	19.692	-
	OutrosGL	0	-100,0%	-	0	-100,0%	21.190	-16,2%
	TOTAL GL	0	-100,0%	-100,0%	19.692	66,8%	40.882	61,7%
TOTAL GERAL		31.458	-39,4%	-9,1%	172.952	-25,8%	397.003	-26,9%
Contentores	Número	3	200,0%	-62,5%	40	-60,0%	94	-64,5%
	TEU	4	300,0%	-55,6%	45	-58,7%	116	-66,8%

O porto de Viana do Castelo movimentou no período de janeiro a maio do corrente ano 172 952 tons, que corresponde a uma diminuição de -25,8% relativamente ao mesmo período de 2014.

Esta variação é determinada fundamentalmente pela quebra de -23,9% na classe de Carga Geral e de -43,3% nos Granéis Sólidos. A nível dos grupos de carga, as quebras mais significativas registaram-se na carga Fraccionada, que, sendo predominante, teve uma diminuição de -24%, e nos Outros Granéis Sólidos, com uma redução de -11,3% .



Nestes primeiros cinco meses do ano o porto de Viana de Castelo registou 74 escalas de navios, refletindo uma redução de -16,9% em relação ao período homólogo de 2014, tendo-se, igualmente, verificado uma redução do correspondente volume de GT, de -12%.

A variação dos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete uma redução de -26,9%, que associada à quebra de -25,8% no período janeiro-maio, poderá indiciar uma confirmação da tendência de crescimento negativo.

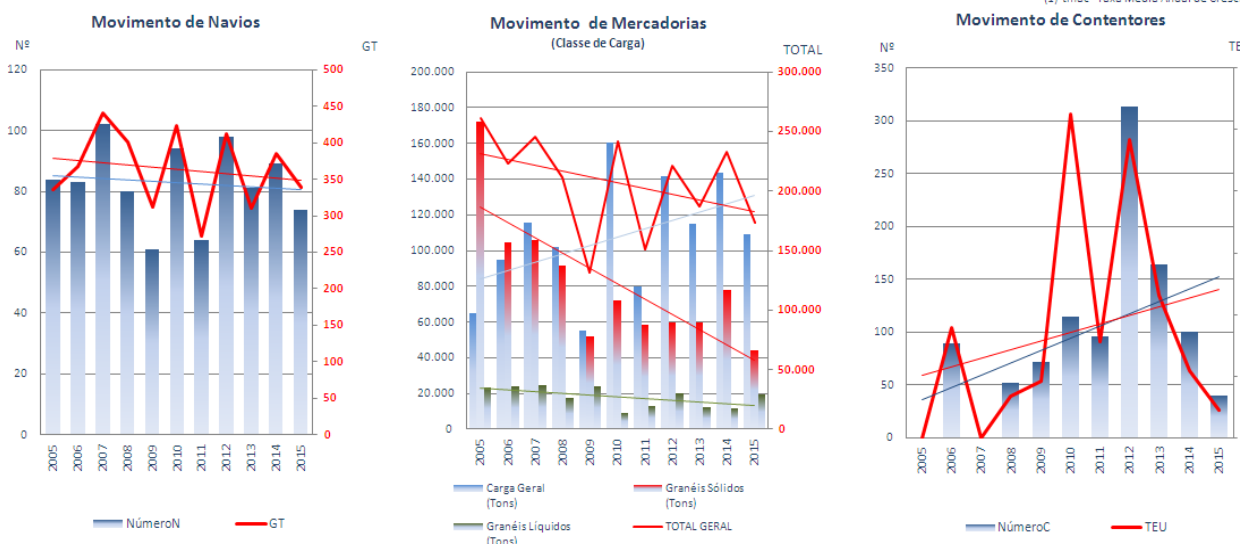
As mercadorias embarcadas representaram 70,9% do total (Quadro A2 anexo).

Quadro 6

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Viana do Castelo

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	84	83	102	80	61	94	64	98	81	89	74	-0,5%
	GT (milhares)	336	368	441	401	312	424	273	412	311	385	338	-0,8%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	64.916	94.382	115.391	100.352	53.968	159.281	77.997	140.641	113.704	142.945	108.648	4,5%
	Contentorizada	0	290	0	1.392	1.065	1.459	1.652	1.278	1.011	402	413	7,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	64.916	94.672	115.391	101.744	55.033	160.740	79.649	141.919	114.715	143.347	109.061	4,6%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	3.655	4.696	0	0	0	0	0	-4,4%
	Minérios	12.445	0	1.418	2.372	1.526	20.314	24.524	25.397	7.073	15.050	0	8,4%
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	159.999	104.599	104.275	89.173	47.060	46.909	33.886	34.307	52.348	62.886	44.199	-14,6%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	172.444	104.599	105.693	91.545	52.241	71.919	58.410	59.704	59.421	77.936	44.199	-11,0%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.692	-
	Outros	23.572	23.758	24.863	17.754	24.193	9.294	12.651	19.900	12.476	11.806	0	-12,5%
TOTAL GERAL	TOTAL	23.572	23.758	24.863	17.754	24.193	9.294	12.651	19.900	12.476	11.806	19.692	-5,6%
	TOTAL GERAL	260.932	223.029	245.947	211.043	131.467	241.953	150.710	221.523	186.612	233.089	172.952	-2,3%
Contentores	Número	0	89	0	52	72	115	96	313	164	100	40	15,4%
	TEU	0	178	0	67	92	525	155	484	231	109	45	9,1%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e os gráficos mostram a evolução do movimento portuário, navios, carga e contentores, observada anualmente, nos meses de janeiro a maio, desde 2005.

O movimento da carga denota uma evolução de tendência decrescente até 2009, e uma forte irregularidade desde então. A tendência global de crescimento calculada desde 2005 por regressão linear (segundo o método dos mínimos quadrados), é negativa, com uma taxa média anual de -2,3%. Sublinha-se, no entanto, o facto de o movimento de Carga Geral, apresentar uma tendência positiva de +4,6%, não obstante a significativa quebra registada em 2015.

O movimento de contentores regista forte irregularidade, não tendo, por isso, significado a expressão gráfica apresentada, sendo que, no entanto, o ajustamento linear revela uma tendência de crescimento.

Relativamente ao movimento de navios constata-se uma significativa irregularidade que tem subjacente uma taxa média anual de crescimento negativa de -0,5% em Número e -0,8% em GT.

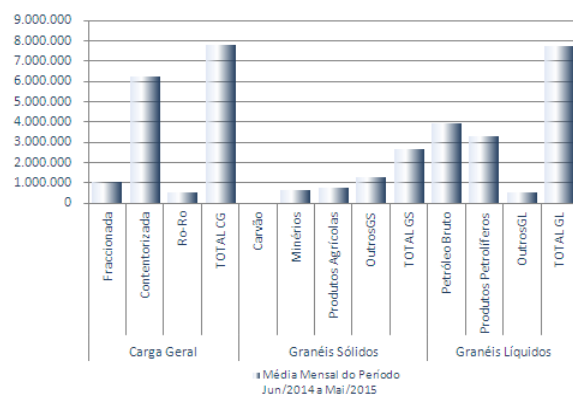
2.2. Portos de Douro de Leixões

Quadro 7

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	237	-3,7%	6,5%	1.113	4,6%	2.671	4,7%
	GT	3.246.484	5,0%	15,5%	14.051.816	12,6%	33.401.458	14,8%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	87.535	-20,5%	-7,8%	474.857	11,6%	1.069.583	19,4%
	Contentorizada	490.324	-12,3%	1,0%	2.427.171	-10,3%	6.234.449	-3,7%
	Ro-Ro	64.360	43,9%	23,7%	260.112	80,5%	521.033	156,4%
	TOTAL CG	642.219	-10,0%	1,5%	3.162.140	-3,5%	7.825.065	3,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	33.540	108,0%	-43,7%	297.794	153,5%	613.438	82,9%
	Produtos Agrícolas	83.735	131,6%	47,9%	283.155	-16,4%	730.312	6,1%
	OutrosGS	57.481	-44,1%	-53,0%	611.235	45,3%	1.295.033	36,9%
	TOTAL GS	174.756	12,7%	-26,7%	1.192.184	36,0%	2.638.783	34,0%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	355.171	-25,8%	11,4%	1.594.069	-6,9%	3.940.995	-3,8%
	Produtos Petrolíferos	339.188	32,0%	15,8%	1.464.688	6,0%	3.324.737	-1,9%
	OutrosGL	33.960	-45,5%	-16,2%	202.580	-8,8%	507.951	2,2%
	TOTAL GL	728.318	-8,8%	11,7%	3.261.337	-1,6%	7.773.683	-2,6%
TOTAL GERAL		1.545.293	-7,3%	1,5%	7.615.660	2,0%	18.237.531	4,1%
Contentores	Número	31.026	-14,6%	-1,2%	156.944	-7,9%	403.654	-0,9%
	TEU	51.551	-12,7%	1,8%	253.242	-7,2%	647.022	-0,8%

No período de janeiro a maio de 2015 o porto de Leixões movimentou um total de 7 615 660 toneladas, superior em +2% ao registado no mesmo período de 2014 e que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Esta variação resulta do acréscimo verificado na classe dos Granéis Sólidos que, embora sendo a classe menos significativa em termos de volume de tráfego, regista um aumento de +36%. Este acréscimo é fortemente contrariado pela quebra quer nos Granéis Líquidos, de -1,6%, quer na Carga Geral, de -3,5%.



De entre os grupos de carga e pela variação relativa registada, destacam-se positivamente, na classe de Granéis Sólidos, os Minérios, com um aumento de +153,5%, e Outros Granéis Sólidos, com +455,3%, na Carga Geral o Ro-Ro, com +80,5%, e a carga Fraccionada, com +11,6%, e nos Granéis Líquidos, o aumento de 6% nos Produtos Petrolíferos.

É importante referir que o segmento de tráfego Ro-Ro evoluiu de um peso relativo, face ao total da Carga Geral, de 0,5% em 2013, para 4,4% em 2014 e 8,2% em 2015, considerando os respetivos períodos janeiro-maio.

Pela negativa destaca-se a quebra de -10,3% no tráfego de carga Contentorizada, que condiciona de forma relevante o comportamento global do porto, dado representar cerca de 32% do total da carga movimentada ou 77% da Carga Geral. A esta variação da carga Contentorizada não será alheia a recente quebra verificada no comércio com Angola (principal destino de exportação neste grupo de carga), que, neste porto, ultrapassou -30% no período em análise face ao seu homólogo de 2014.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores é de +4,1%, superior à variação registada no período janeiro-maio, refletindo um ligeiro abrandamento da atividade.

O movimento de contentores realizado no período em análise traduziu-se em 253 242 TEU, refletindo uma diminuição de -7,2% relativamente ao registado no período janeiro-maio de 2014.

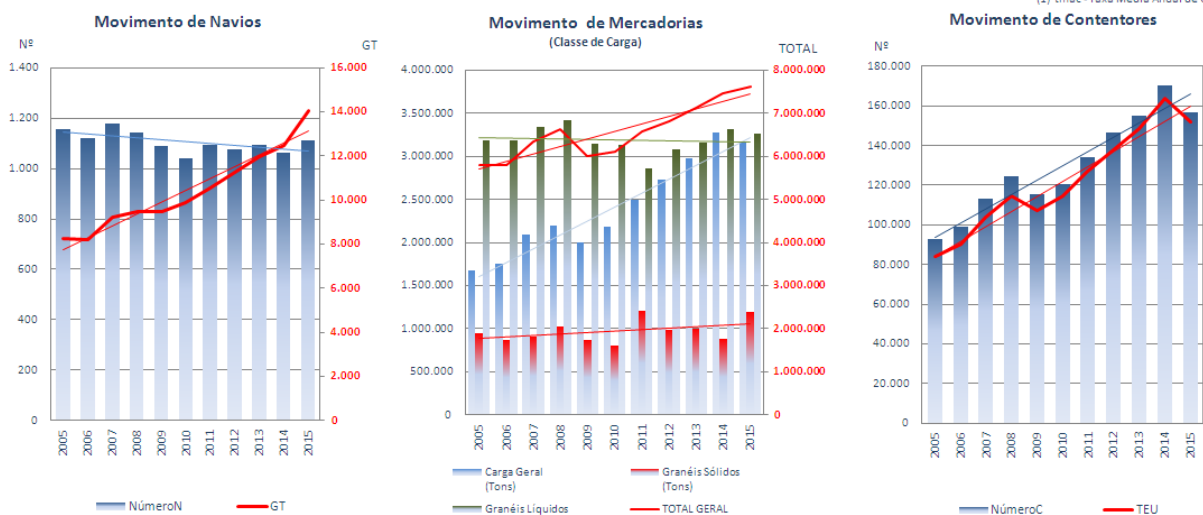
Os portos de Douro e Leixões registaram 1113 escalas de navios, número superior em +4,6% ao registado no período homólogo de 2014, tendo, no entanto, subjacente um aumento de +12,6% em GT.

Em termos de repartição do movimento por sentido do tráfego, sublinha-se que a carga embarcada representou 40% do movimento total, conforme Quadro A2 anexo.

Quadro 8
Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Douro e Leixões

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	1.155	1.120	1.178	1.144	1.089	1.040	1.092	1.075	1.094	1.064	1.113	-0,7%
	GT (milhares)	8.260	8.179	9.226	9.466	9.478	9.862	10.553	11.271	11.947	12.477	14.052	5,4%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	235.962	211.106	282.491	242.675	179.741	235.557	266.627	324.704	425.320	425.585	474.857	9,2%
	Contentorizada	1.437.910	1.533.390	1.786.073	1.941.172	1.799.667	1.930.330	2.227.531	2.400.874	2.529.629	2.706.652	2.427.171	6,2%
	Ro-Ro	4.146	3.311	26.456	9.086	20.162	11.413	3.170	6.563	16.082	144.118	260.112	-
	TOTAL	1.678.018	1.747.807	2.095.020	2.192.933	1.999.571	2.177.299	2.497.328	2.732.142	2.971.032	3.276.356	3.162.140	6,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	210.261	207.272	221.006	283.380	211.073	118.281	237.185	206.631	250.056	117.491	297.794	0,2%
	Produtos Agrícolas	294.538	292.140	294.563	376.982	279.572	259.820	401.600	384.512	359.640	338.522	283.155	1,3%
	Outros	440.453	376.120	397.597	362.812	377.074	426.486	574.683	399.009	392.527	420.618	611.235	2,7%
	TOTAL	945.252	875.532	913.165	1.023.174	867.718	804.587	1.213.468	990.153	1.002.223	876.631	1.192.184	1,7%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.420.698	1.559.790	1.622.527	1.713.857	1.489.776	1.592.517	1.170.653	1.505.019	1.589.009	1.712.068	1.594.069	0,4%
	Produtos Petrolíferos	1.586.273	1.430.154	1.472.268	1.495.271	1.419.061	1.291.703	1.448.247	1.297.718	1.310.504	1.381.236	1.464.688	-1,1%
	Outros	173.318	187.028	245.494	213.580	232.729	244.355	244.611	276.133	257.939	222.034	202.580	1,9%
	TOTAL	3.180.289	3.176.972	3.340.288	3.422.709	3.141.566	3.128.575	2.863.512	3.078.870	3.157.452	3.315.339	3.261.337	-0,2%
TOTAL GERAL		5.803.559	5.800.311	6.348.473	6.638.816	6.008.856	6.110.462	6.574.308	6.801.164	7.130.706	7.468.325	7.615.660	2,7%
Contentores	Número	92.677	98.774	112.988	124.760	115.718	120.410	134.136	146.597	154.772	170.327	156.944	5,9%
	TEU	140.147	150.486	172.931	190.638	178.842	191.218	211.835	229.431	247.161	272.888	253.242	6,6%

(1) tmac-Taxa Média Anual de Crescimento



A evolução do volume da carga movimentada registada anualmente no período janeiro-maio desde 2005 tem subjacente uma taxa média anual de crescimento positiva de +2,7%. Este indicador, calculado por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados, resulta da conjugação das tendências positivas de +6,7% na Carga Geral e de +1,7% nos Granéis Sólidos, e negativa nos Granéis Líquidos, em -0,2%.

O tráfego de contentores apresenta uma tendência de crescimento claramente positivo, não obstante uma ligeira quebra em 2009 e a que vem sendo registada em 2015. As taxas médias anuais de crescimento apresentam os valores de +6,6% para a variável TEU e de +5,9% em Número de unidades.

A nível do movimento de navios constata-se uma tendência de evolução negativa em Número e positiva em GT, respetivamente -0,7% e +5,4%, refletindo a crescente dimensão dos navios que escalam estes portos.

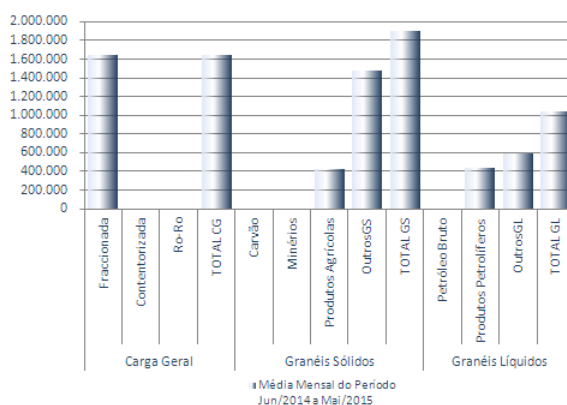
2.3. Porto de Aveiro

Quadro 9

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	95	-4,0%	7,5%	442	1,4%	1.023	14,3%
	GT	455.814	11,3%	15,4%	1.975.024	2,2%	4.487.457	15,3%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	197.267	-4,5%	30,2%	757.756	-10,5%	1.643.943	-3,3%
	Contentorizada	0	-	-	0	-	0	-
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	197.267	-4,5%	30,2%	757.756	-10,5%	1.643.943	-3,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	47.349	73,0%	1,6%	233.085	186,8%	419.400	84,8%
	OutrosGS	135.018	6,3%	0,1%	674.386	20,4%	1.480.477	19,2%
	TOTAL GS	182.367	18,2%	0,5%	907.471	41,4%	1.899.877	28,0%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	32.539	-13,8%	33,9%	121.506	-42,6%	441.748	5,1%
	OutrosGL	53.198	1,6%	2,6%	259.271	0,4%	593.355	-10,3%
	TOTAL GL	85.737	-4,8%	12,6%	380.776	-19,0%	1.035.104	-4,3%
TOTAL GERAL		465.371	3,2%	13,7%	2.046.004	4,5%	4.578.924	7,3%
Contentores	Número	0	-	-	0	-	0	-
	TEU	0	-	-	0	-	0	-

O porto de Aveiro movimentou um total de 2 046 004 toneladas no período janeiro-maio de 2015, que corresponde a um aumento de +4,5% face ao realizado no mesmo período de 2014 e constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Esta variação global é determinada pelo significativo acréscimo registado no tráfego de Granéis Sólidos, de +41,4%, fortemente contrariado pela quebra observada nos Granéis Líquidos, de -19%, e na Carga Geral, de -10,5%. A nível dos grupos de carga destaca-se o dos Produtos Agrícolas cujo volume ultrapassou em +186,8% o verificado no período homólogo de 2014, e o dos Outros Granéis Sólidos com um aumento de +20,4%, associado ao facto de representar 25,7% do total da carga.



Importa sublinhar que o acréscimo registado nos Granéis Sólidos se deve fundamentalmente ao aumento das exportações em +65,5%, com particular relevância para o Reino Unido, Egipto, Argentina e Brasil.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete um acréscimo de +7,3%, significativamente mais elevado do observado no período de janeiro a maio.

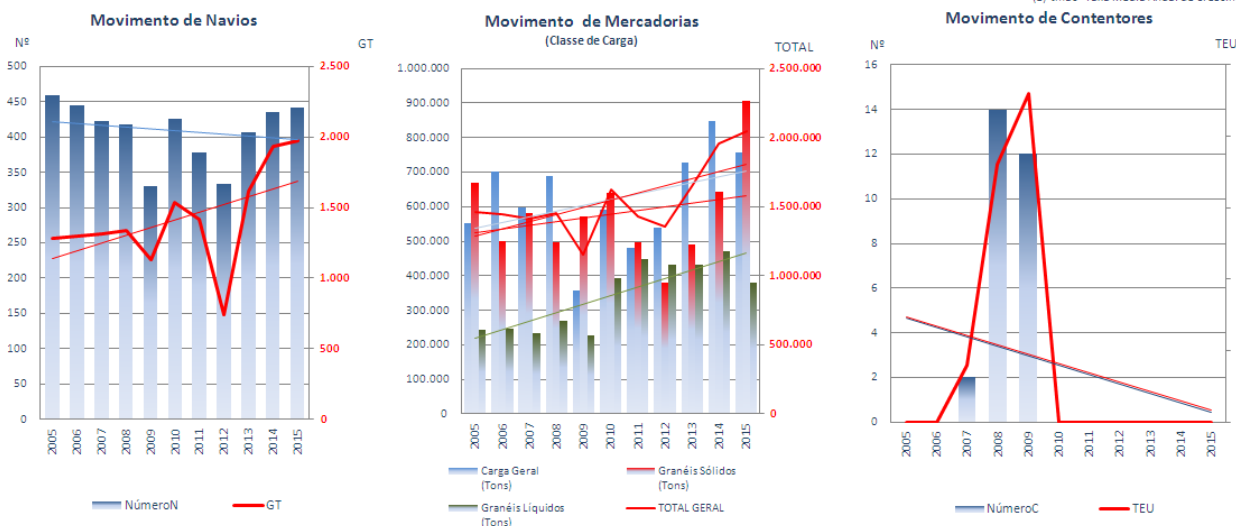
Foram registadas 442 escalas de navios, valor que traduz um aumento de +1,4% face ao registado no período homólogo de 2014, sendo a respetiva arqueação bruta (GT) superior em +2,2%, refletindo um aumento da dimensão média destes navios.

Em termos do sentido do movimento das operações, sublinha-se o facto de as mercadorias embarcadas no período janeiro-maio representarem 55,6% (cfr. Quadro A2), tendo registado um aumento de 1,7 pontos percentuais relativamente ao indicador do mês anterior, e constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos.

Quadro 10
Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Aveiro

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	459	444	423	418	331	425	378	334	407	436	442	-0,6%
	GT (milhares)	1.283	1.297	1.310	1.334	1.133	1.535	1.416	739	1.617	1.932	1.975	4,0%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	552.275	701.294	597.455	687.242	356.730	590.068	481.954	538.146	726.853	846.641	757.756	2,7%
	Contentorizada	0	0	20	117	604	0	0	0	0	0	0	-13,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	615	0	0	0	50	0	0	-7,1%
	TOTAL	552.275	701.294	597.475	687.360	357.948	590.068	481.954	538.146	726.903	846.641	757.756	2,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	4.206	2.102	9.147	0	2.750	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Agrícolas	215.267	205.135	161.803	49.897	300.526	259.675	80.676	99.259	109.972	81.285	233.085	-3,8%
	Outros	448.620	292.164	410.691	447.975	267.048	378.707	416.353	282.153	379.729	560.332	674.386	4,4%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	668.093	499.402	581.642	497.872	570.324	638.383	497.029	381.412	489.701	641.618	907.471	1,9%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	18.238	24.540	14.227	45.751	107.359	147.864	189.751	131.472	127.786	211.839	121.506	25,7%
	Outros	226.673	223.206	218.441	224.527	120.997	246.457	257.328	301.485	303.191	258.249	259.271	3,3%
TOTAL GERAL	TOTAL	244.911	247.746	232.668	270.278	228.355	394.321	447.080	432.958	430.977	470.088	380.776	7,8%
	TOTAL GERAL	1.465.278	1.448.442	1.411.784	1.455.510	1.156.627	1.622.772	1.426.063	1.352.516	1.647.581	1.958.346	2.046.004	3,5%
Contentores	Número	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-20,7%
	TEU	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-19,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Este quadro e os gráficos traduzem os valores do movimento portuário registados nos períodos janeiro-maio desde 2005 no porto de Aveiro e à representação gráfica das variáveis em análise foi associada a respetiva tendência de crescimento, calculada por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados.

A leitura do quadro e gráficos revela uma tendência de crescimento do movimento da carga em termos globais, que corresponde a uma taxa média anual de +3,5%. Como resulta da observação das retas de tendência associadas a cada variável, todas as classes de carga apresentam uma tendência de crescimento positivo, sendo as taxas médias anuais de +2,7% na Carga Geral, de +1,9% nos Granéis Sólidos e de +7,8% nos Granéis Líquidos.

A nível do movimento de navios no porto de Aveiro verifica-se uma tendência de diminuição do Número de escalas, traduzida numa taxa média anual de crescimento negativo de -0,6%, largamente compensada pelo crescimento positivo do volume de GT, cuja taxa média anual tem o valor de +4%, refletindo a crescente dimensão dos navios que vêm escalando o porto.

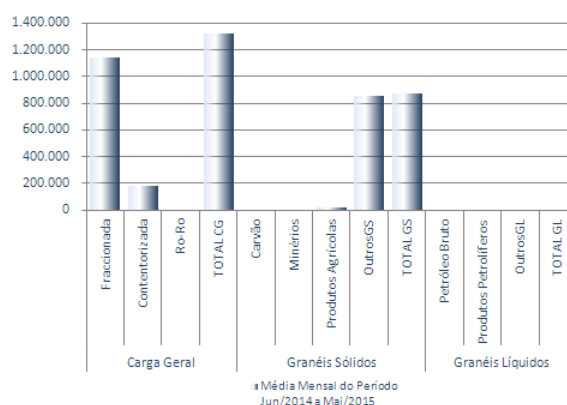
2.4. Porto da Figueira da Foz

Quadro 11

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	46	4,5%	5,5%	218	4,3%	543	4,0%
	GT	139.891	-4,5%	-0,9%	705.869	6,9%	1.799.641	11,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	82.468	-5,7%	-5,5%	436.429	0,2%	1.141.160	-0,5%
	Contentorizada	17.448	3,5%	9,9%	79.407	16,0%	176.986	13,3%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	99.916	-4,2%	-3,2%	515.836	2,4%	1.318.146	1,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	3.585	-	1,0%	17.753	-	17.753	199,6%
	OutrosGS	69.695	-18,9%	3,4%	337.157	-0,4%	852.851	11,1%
	TOTAL GS	73.280	-14,7%	3,2%	354.910	4,8%	870.604	10,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL GL	0	-	-	0	-	0	-
TOTAL GERAL		173.197	-8,9%	-0,5%	870.746	3,4%	2.188.750	4,6%
Contentores	Número	1.081	7,2%	23,0%	4.394	-2,7%	9.973	10,3%
	TEU	2.039	1,1%	18,6%	8.594	-4,7%	19.302	7,7%

O volume de carga movimentada no porto da Figueira da Foz no período janeiro-maio de 2015 atingiu 870 746 toneladas, o que representa um acréscimo de +3,4% face ao registado no mesmo período de 2014 e constitui a melhor marca de sempre nos períodos homólogos.

Este comportamento foi determinado pelo crescimento de +4,8% nos Granéis Sólidos e de +2,4% na Carga Geral. De entre os grupos de carga merece destaque a carga Fraccionada que regista uma variação positiva de +0,2%, caindo de +20,1% observados no acumulado ao mês anterior, com um peso relativo de 50,1% do total. Pela positiva merece destaque a carga Contentorizada que regista um aumento de +16%.



A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta um acréscimo de +4,6%, superior aos +3,4% registados no período em análise, o que reflete a existência de uma ligeira desaceleração da tendência de crescimento.

O movimento de contentores traduz-se em 8594 TEU, valor inferior em -4,7% ao registado no período de janeiro a maio de 2014,.

No período em análise, o porto da Figueira da Foz foi escalado por 218 navios, número superior em +4,3% ao registado no período homólogo de 2014, tendo o correspondente volume de arqueação bruta (GT) observado um aumento de +6,9%.

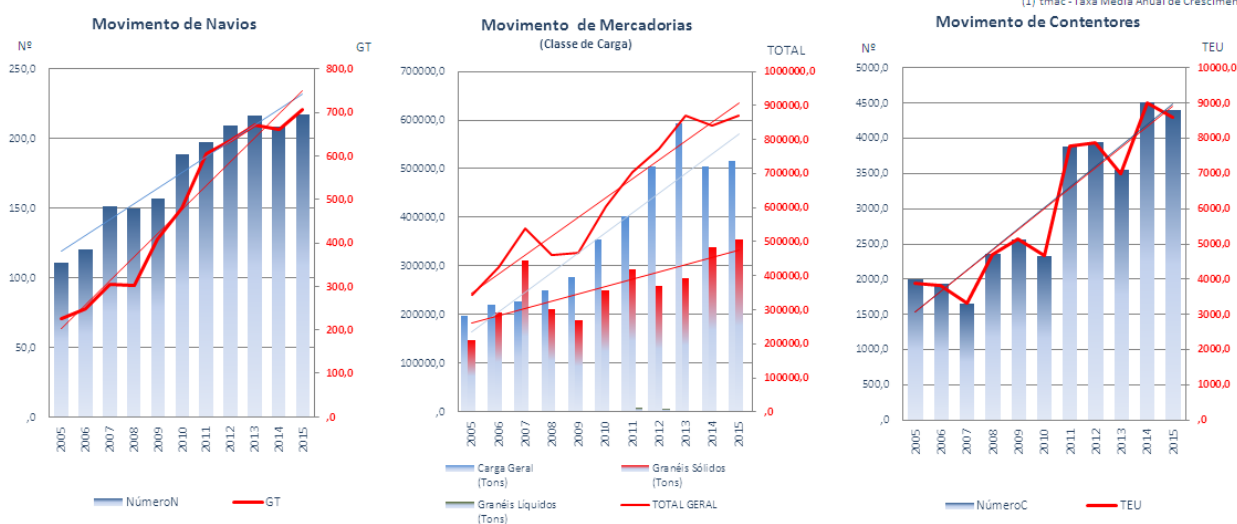
As mercadorias embarcadas neste porto no período janeiro-maio representaram 65% do valor total (Quadro A2 em anexo), constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos.

Quadro 12

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Figueira da Foz

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	111	121	152	150	157	189	198	210	217	209	218	6,9%
	GT (milhares)	227	248	304	302	408	479	604	635	671	661	706	13,9%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	153.053	170.015	189.011	187.642	222.573	300.376	324.617	430.106	527.614	435.425	436.429	15,0%
	Contentorizada	44.454	51.025	37.423	61.833	55.041	53.212	77.319	75.267	66.676	68.445	79.407	6,0%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	197.506	221.040	226.434	249.475	277.614	353.588	401.936	505.373	594.290	503.870	515.836	11,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	10.173	12.758	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	0	0	0	0	0	0	0	23.689	0	0	-
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	7.500	17.420	7.125	0	0	17.753	-
	Outros	146.648	193.695	298.935	212.141	189.459	242.656	276.627	252.163	251.524	338.581	337.157	6,0%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	146.648	203.868	311.692	212.141	189.459	250.156	294.046	259.288	275.213	338.581	354.910	6,3%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	0	0	0	0	0	0	9.296	6.889	0	0	0	-
TOTAL GERAL	TOTAL	0	0	0	0	0	0	9.296	6.889	0	0	0	-
		344.154	424.908	538.126	461.616	467.074	603.744	705.278	771.551	869.504	842.450	870.746	10,1%
Contentores	Número	2.003	1.929	1.655	2.365	2.570	2.330	3.885	3.947	3.545	4.516	4.394	10,5%
	TEU	3.900	3.813	3.308	4.701	5.139	4.660	7.770	7.867	6.992	9.020	8.594	10,4%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O porto da Figueira da Foz apresenta uma tendência de crescimento do volume da carga movimentada nos períodos janeiro-maio desde 2005 traduzida por uma *tmac* de +10,1%, resultando da conjugação de valores positivos deste indicador nas classes de Carga Geral, +11,2%, e de Granéis Sólidos, +6,3%.

No que respeita ao movimento de contentores, verifica-se a existência de uma clara tendência de evolução positiva, que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +10,4% em TEU.

Também o movimento de navios apresenta uma clara tendência de evolução positiva, não obstante várias quebras anuais, sempre recuperadas no ano seguinte. No número de escalas a taxa média anual de crescimento é de +6,9%, sendo que a nível da arqueação bruta a taxa média anual é de +13,9%.

2.5. Porto de Lisboa

Quadro 13

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	241	-4,7%	7,7%	1.119	3,6%	2.748	0,9%
	GT	5.402.184	6,8%	35,7%	19.902.245	19,9%	50.325.364	7,8%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	20.604	45,0%	7,9%	95.475	240,9%	149.119	91,6%
	Contentorizada	438.000	-6,5%	3,3%	2.120.589	9,9%	5.256.671	3,3%
	Ro-Ro	423	-57,7%	-60,9%	5.411	6,3%	12.511	7,8%
	TOTAL CG	459.027	-5,1%	3,3%	2.221.474	13,2%	5.418.301	4,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	11.782	-
	Produtos Agrícolas	288.824	12,5%	10,6%	1.305.698	-12,7%	3.103.623	-7,2%
	OutrosGS	174.944	7,3%	23,8%	706.287	-19,1%	1.754.436	-8,8%
	TOTAL GS	463.768	10,5%	15,3%	2.011.985	-15,1%	4.869.841	-7,6%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-100,0%	-100,0%	256.457	-38,8%	577.008	-48,9%
	OutrosGL	124.477	336,1%	85,6%	335.284	49,7%	838.496	56,4%
	TOTAL GL	124.477	13,3%	5,2%	591.741	-7,9%	1.415.504	-15,0%
TOTAL GERAL		1.047.272	3,3%	8,5%	4.825.200	-3,0%	11.703.646	-3,4%
Contentores	Número	28.596	-11,2%	3,9%	137.627	5,0%	346.507	1,0%
	TEU	42.577	-8,2%	4,1%	204.447	6,4%	514.489	0,7%

O porto de Lisboa movimentou no período de janeiro a maio de 2015 um total de 4 825 200 toneladas, valor inferior em -3% ao registado no mesmo período de 2014.

Esta variação global negativa foi determinada pelas quebras verificadas nos Granéis Sólidos, de -12,7%, e nos Granéis Líquidos, de -7,9%, que o crescimento da Carga Geral, de +13,2%, não conseguiu anular.

O grupo de carga que merece destaque pela variação positiva registada é a carga Fraccionada com um aumento de +240,9% face ao período homólogo de 2014, tendo, embora, um peso relativo pouco significativo (4,3% da Carga Geral e apenas 2% do total da carga movimentada).

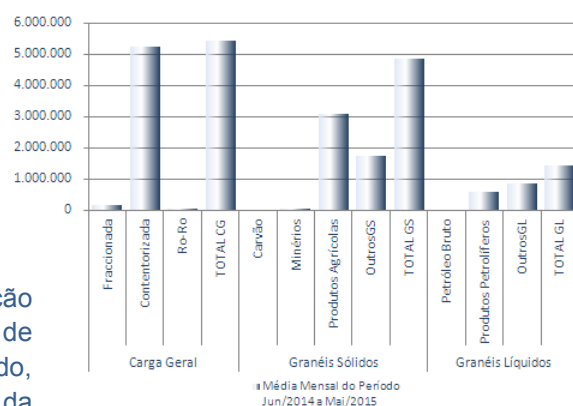
Igualmente merece destaque a carga Contentorizada que registou um acréscimo de +9,9% e representou 43,9% do total de carga movimentada e 95,5% da sua classe.

A variação do movimento de carga registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta um valor negativo de -3,4%, que sendo inferior ao verificado no período em análise, traduz uma ligeira atenuação da tendência decrescimento negativo.

O tráfego de contentores no período janeiro-maio de 2015 traduziu-se num volume de 204 447 TEU, refletindo um aumento de +6,4% face ao mesmo período de 2014.

O porto de Lisboa registou 1119 escalas de navios, valor superior em +3,6% ao do período homólogo de 2014, tendo o volume de GT registado um aumento de +19,9%.

Em termos de repartição por sentido do movimento, constata-se que a carga embarcada no período janeiro-maio ascendeu a 2 milhões de toneladas, representando 41,8% do total (Quadro A2 anexo).

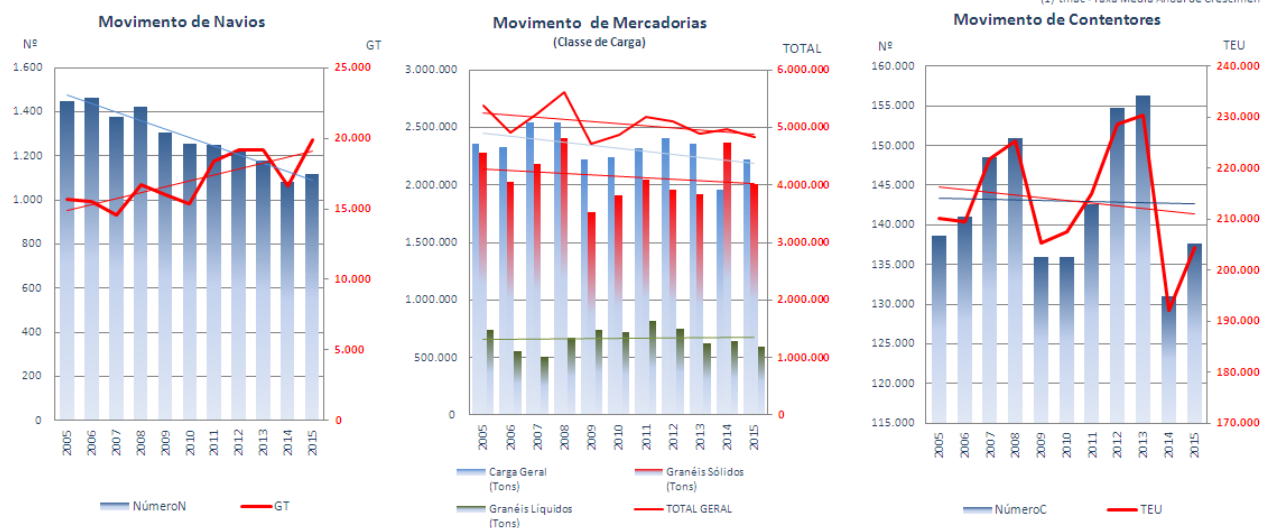


Quadro 14

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Lisboa

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	1.451	1.465	1.376	1.421	1.304	1.257	1.250	1.221	1.180	1.080	1.119	-3,0%
	GT (milhares)	15.670	15.534	14.594	16.719	16.005	15.329	18.418	19.200	19.196	16.606	19.902	2,5%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	209.400	189.826	231.629	186.223	119.984	116.714	116.937	61.157	45.791	28.007	95.475	-16,7%
	Contentorizada	2.142.827	2.133.440	2.304.220	2.359.603	2.063.013	2.105.119	2.190.053	2.332.496	2.298.252	1.929.971	2.120.589	-0,4%
	Ro-Ro	7.675	2.440	3.556	1.889	35.888	16.709	11.460	12.362	13.152	5.092	5.411	2,2%
	TOTAL	2.359.902	2.325.706	2.539.405	2.547.715	2.218.885	2.238.542	2.318.450	2.406.015	2.357.195	1.963.069	2.221.474	-1,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	14.407	0	4.246	4.141	17.721	0	0	0	2.788	0	0	-
	Minérios	9.597	1.415	7.132	0	774	23.428	9.778	13.979	15.696	0	0	1,1%
	Produtos Agrícolas	1.575.310	1.363.212	1.553.391	1.780.931	1.306.881	1.438.471	1.424.561	1.360.975	1.262.353	1.496.264	1.305.698	-1,5%
	Outros	677.346	657.759	621.546	620.926	442.483	444.464	609.631	581.469	635.939	872.934	706.287	1,7%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	2.276.660	2.022.386	2.186.315	2.405.998	1.767.859	1.906.363	2.043.970	1.956.423	1.916.776	2.369.198	2.011.985	-0,6%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	577.799	398.321	312.617	451.188	488.964	480.474	562.365	497.425	414.670	418.881	256.457	-2,2%
	Outros	157.393	157.004	195.550	217.523	246.742	240.061	258.278	255.611	205.472	223.902	335.284	5,4%
TOTAL GERAL	TOTAL	735.192	555.325	508.167	668.711	735.706	720.535	820.642	753.036	620.142	642.783	591.741	0,3%
Contentores	Número	138.699	141.038	148.553	150.985	135.975	135.908	142.639	154.743	156.349	131.029	137.627	-0,0%
	TEU	210.159	209.610	221.863	225.394	205.412	207.494	215.013	228.731	230.412	192.103	204.447	-0,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e gráficos aqui apresentados refletem a evolução do movimento portuário registado nos períodos janeiro-maio desde 2005, e revelam tendências distintas para os vários indicadores que caracterizam a atividade.

No que se refere ao volume da carga movimentada verifica-se que a taxa média anual de crescimento que lhe está subjacente tem valor negativo de -0,7%, resultando de valores de tendência negativa para as classes de Carga Geral, -1,1%, e de Granéis Sólidos, -0,6%, e de tendência positiva nos Granéis Líquidos, de +0,3%.

A tendência subjacente ao tráfego de contentores apresenta inclinação ligeiramente negativa, sendo de -0,2% em TEU e nula em Número de unidades.

O movimento de navios reflete uma evolução com uma tendência negativa em Número, da ordem dos -3%, e positiva em GT, com um valor de +2,5%.

2.6. Porto de Setúbal

Quadro 15

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	142	15,4%	19,1%	596	-2,3%	1.400	5,1%
	GT	1.882.531	20,7%	26,1%	7.464.365	5,5%	17.047.578	6,7%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	367.818	13,4%	47,7%	1.245.318	-11,3%	3.036.751	-2,1%
	Contentorizada	124.791	27,2%	20,5%	517.694	21,1%	1.125.717	32,5%
	Ro-Ro	25.638	7,8%	12,9%	113.553	13,4%	249.418	15,8%
	TOTAL CG	518.247	16,1%	38,1%	1.876.565	-2,9%	4.411.886	5,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	35.104	-	46,5%	119.804	17,7%	345.099	6,3%
	Minérios	45.318	48,7%	7,5%	210.728	28,4%	490.566	-13,3%
	Produtos Agrícolas	8.092	97,9%	-2,8%	41.611	-38,4%	83.152	-52,6%
	OutrosGS	222.160	20,0%	16,9%	950.300	-4,8%	2.278.949	12,6%
	TOTAL GS	310.673	41,4%	17,5%	1.322.442	-0,7%	3.197.766	3,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	3.899	111,8%	-31,0%	28.249	-46,7%	95.208	-48,5%
	OutrosGL	15.564	-42,6%	-13,8%	90.251	-16,4%	246.237	7,8%
	TOTAL GL	19.463	-32,7%	-17,9%	118.499	-26,4%	341.445	-17,4%
TOTAL GERAL		848.383	22,1%	27,9%	3.317.506	-3,1%	7.951.097	3,7%
Contentores	Número	6.416	13,1%	20,7%	26.581	7,7%	58.932	18,0%
	TEU	11.781	15,2%	21,6%	48.453	9,7%	107.847	18,3%

O movimento de carga no porto de Setúbal representou um total de 3 317 506 toneladas no período de janeiro a maio de 2015, que corresponde a uma quebra de -3,1% em comparação com o período homólogo de 2014.

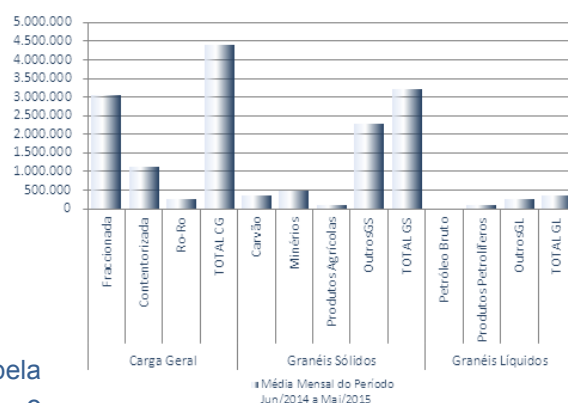
Esta variação global resulta da conjugação de variações negativas em todas as classes de carga, sendo de -2,9% na Carga Geral, de -0,7% nos Granéis Sólidos e de -26,4% nos Granéis Líquidos (embora estes representem apenas 3,6% do total).

A quebra verificada na Carga Geral foi determinada pela variação negativa de -11,3% na Fracionada, que o crescimento de +21,1% da carga Contentorizada e de +13,4% da carga Ro-Ro não conseguiram anular.

A classe de Granéis Sólidos, que no conjunto representa 39,9% do total, registou variações positivas face ao período homólogo de 2014 nos grupos Carvão e Minérios, de +17,7% e +28,4%, respetivamente. O grupo Produtos Agrícolas, embora pouco significativo, caiu -38,4%, enquanto o grupo Outros Granéis Sólidos, com um peso de 28,6% do total da carga, teve uma quebra de -4,8%.

A variação negativa observada no período janeiro-maio reflete um certo abrandamento da atividade, se considerarmos que a variação apurada na comparação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores se traduz em +3,7%.

O tráfego de contentores atingiu os 48 753 TEU, refletindo um crescimento de +9,7% e representando o valor mais elevado de sempre verificado no período janeiro-maio desde 2005. O movimento em Número de unidades apresentou um crescimento de +7,7%.



O porto de Setúbal foi escalado por 496 navios, número inferior em -2,3% ao verificado no período homólogo de 2014, tendo, no entanto, a respetiva arqueação bruta (GT) registado uma variação de +5,5%, refletindo um aumento da dimensão média desses navios.

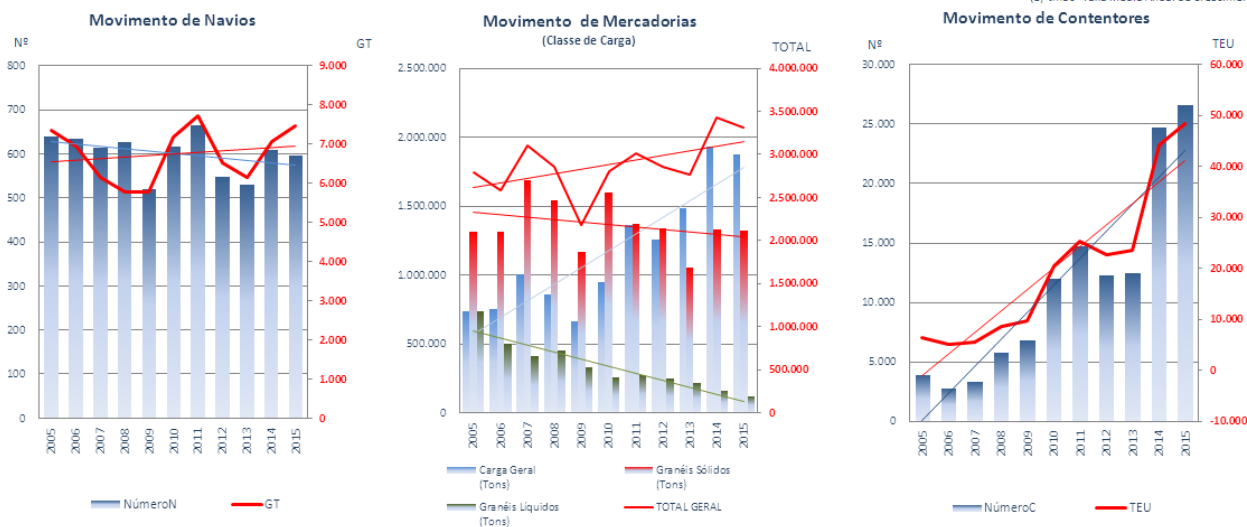
As mercadorias embarcadas representaram 63,8% do total (Quadro A2 em anexo).

Quadro 16

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Setúbal

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	641	636	614	627	522	618	667	549	531	610	596	-0,9%
	GT (milhares)	7.352	6.960	6.133	5.784	5.789	7.185	7.715	6.516	6.143	7.074	7.464	0,6%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	521.955	567.626	818.602	645.272	503.825	653.961	988.520	956.238	1.199.859	1.404.462	1.245.318	11,2%
	Contentorizada	59.059	40.517	54.099	74.478	83.962	193.841	256.734	204.669	205.659	427.334	517.694	26,0%
	Ro-Ro	156.676	149.054	131.740	144.169	81.415	102.412	122.586	101.171	84.168	100.116	113.553	-4,6%
	TOTAL	737.690	757.196	1.004.442	863.919	669.202	950.214	1.367.840	1.262.078	1.489.686	1.931.912	1.876.565	10,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	239.026	166.553	225.226	282.200	167.749	137.365	114.749	123.677	94.835	101.823	119.804	-9,4%
	Minérios	166.937	130.907	179.256	206.354	140.574	95.935	280.158	214.953	175.589	164.129	210.728	2,6%
	Produtos Agrícolas	101.591	149.161	135.543	40.237	156.850	95.402	66.682	39.963	80.678	67.579	41.611	-9,3%
	Outros	804.724	868.776	1.148.061	1.011.421	706.579	1.268.963	907.628	960.884	707.668	998.064	950.300	0,0%
	TOTAL	1.312.278	1.315.396	1.688.087	1.540.212	1.171.752	1.597.664	1.369.217	1.339.477	1.058.770	1.331.595	1.322.442	-1,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	654.880	436.940	350.619	366.971	292.583	190.664	173.415	140.539	117.614	52.953	28.249	-
	Outros	87.007	68.313	65.332	89.750	41.624	71.095	103.761	109.834	97.250	107.996	90.251	4,1%
	TOTAL	741.887	505.253	415.950	456.721	334.206	261.759	277.176	250.373	214.864	160.949	118.499	-17,5%
TOTAL GERAL		2.791.856	2.577.846	3.108.479	2.860.852	2.175.161	2.809.637	3.014.233	2.851.928	2.763.319	3.424.456	3.317.506	1,9%
Contentores	Número	3.863	2.736	3.311	5.773	6.790	11.943	14.688	12.306	12.472	24.688	26.581	23,6%
	TEU	6.396	5.118	5.547	8.650	9.826	20.393	25.367	22.689	23.582	44.169	48.453	23,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Os indicadores que traduzem a atividade portuária registada nos períodos de janeiro a maio no horizonte temporal de 2005 a 2015 revelam tendências distintas.

Em termos globais a carga movimentada apresenta uma taxa média anual de crescimento positivo de +1,9%, resultando da conjugação da tendência de evolução positiva para a Carga Geral de +10,3%, contrariada pela tendência de evolução negativa de -1,3% nos Granéis Sólidos e de -17,5% nos Granéis Líquidos (cujo peso é pouco significativo em termos globais).

A nível do movimento de contentores (bem como da carga a Contentorizada, que registou uma *tmac* de +26%), verifica-se uma tendência de evolução positiva de +23,2% em TEU e de +23,6% em Número.

O movimento de navios mostra uma tendência negativa em Número, de -0,9%, e positiva em GT de +0,6%.

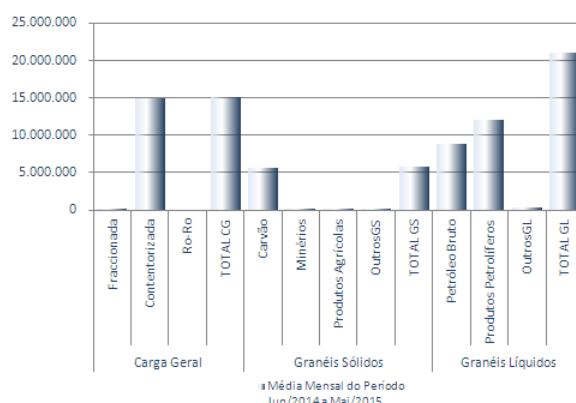
2.7. Porto de Sines

Quadro 17

		Maio/2015			Jan-Mai/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jun/2014 a Mai/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jun/2013 a Mai/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	193	17,7%	13,1%	853	8,4%	2.069	1,9%
	GT	7.111.375	25,2%	15,5%	30.793.242	14,6%	74.146.042	8,6%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	10.179	-5,7%	6,7%	47.714	-32,1%	114.441	-31,0%
	Contentorizada	1.604.469	16,8%	25,6%	6.387.506	7,3%	14.907.169	9,2%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	TOTAL CG	1.614.648	16,6%	25,5%	6.435.221	6,8%	15.021.611	8,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	571.690	83,1%	24,6%	2.293.981	67,8%	5.682.256	35,0%
	Minérios	4.200	-	-13,2%	24.184	144,1%	40.347	44,9%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	2.742	-6,5%
	OutrosGS	10.797	-16,5%	26,5%	42.662	17,4%	117.359	30,1%
	TOTAL GS	586.687	80,4%	24,3%	2.360.827	67,1%	5.842.704	34,9%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	694.932	24,2%	-11,0%	3.904.119	58,9%	8.795.248	28,6%
	Produtos Petrolíferos	1.135.720	39,4%	11,1%	5.109.708	45,1%	12.002.055	15,2%
	OutrosGL	24.247	150,7%	18,0%	102.718	-30,8%	268.767	-35,8%
	TOTAL GL	1.854.900	34,0%	1,7%	9.116.544	48,8%	21.066.069	19,2%
TOTAL GERAL		4.056.234	31,1%	13,2%	17.912.592	32,0%	41.930.384	17,1%
Contentores	Número	82.944	8,4%	19,8%	346.263	5,7%	838.175	15,1%
	TEU	127.744	13,1%	19,2%	535.928	10,0%	1.276.627	17,3%

O porto de Sines movimentou no primeiro quadrimestre de 2015 um total de 17 912 592 toneladas, valor superior em +32% ao registado no mesmo período de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Este aumento global resulta das variações positivas observadas nas classes de Granéis Sólidos, de +67,1%, e de Granéis Líquidos, de +48,8%, atenuadas pelo crescimento de +6,8% da Carga Geral. O crescimento dos granéis resultou fundamentalmente do forte aumento de importações de Carvão e Petróleo Bruto, com taxas de variação de +67,8% e de +58,9%, respetivamente, e do movimento de Produtos Petrolíferos, com +45,1%.



A carga Contentorizada, representou 35,7% do total e registou um crescimento de +7,3%.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta o valor de +17,1%, que sendo significativamente inferior á apurada no período em análise, indicia a presença de uma tendência de crescimento com significativo aceleramento.

O movimento de contentores atingiu 535 928 TEU, valor superior em +10% ao valor registado no período homólogo de 2014 e que representa também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

No que respeita ao movimento de navios, o porto de Sines registou 853 escalas correspondentes a 30,8 milhões de GT, superiores, respetivamente, em +8,4% e +14,6%, ao observado no mesmo período de 2014 e constituem ambos os valores mais elevados de sempre.

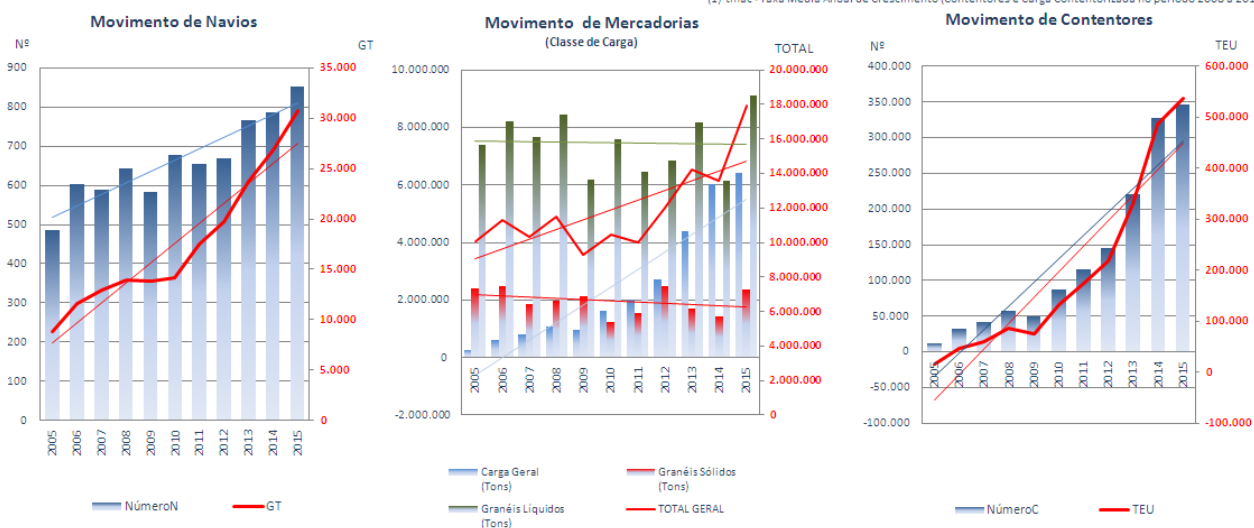
As mercadorias embarcadas no período janeiro-maio de 2015, representaram 38,2% do total (Quadro A2 em anexo) e atingiram o valor de cerca de 6,9 milhões de toneladas, constitui igualmente o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Quadro 18

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mai) no Porto de Sines

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	487	603	589	642	582	677	655	670	766	787	853	4,6%
	GT (milhares)	8.844	11.636	12.919	13.964	13.823	14.201	17.486	19.712	23.770	26.881	30.793	13,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	16.007	17.639	9.503	15.298	2.555	41.657	39.981	39.630	57.964	70.227	47.714	27,5%
	Contentorizada	222.867	593.226	808.646	1.051.044	946.266	1.562.735	1.954.566	2.662.570	4.346.330	5.954.739	6.387.506	37,7%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	238.874	610.865	818.149	1.066.342	948.821	1.604.392	1.994.548	2.702.200	4.404.294	6.024.965	6.435.221	36,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	2.187.615	2.366.749	1.740.758	1.771.914	2.009.771	1.107.672	1.468.268	2.429.566	1.661.767	1.366.778	2.293.981	-1,4%
	Minérios	0	0	4.377	0	0	3.500	0	0	3.077	9.906	24.184	-
	Produtos Agrícolas	4.263	0	2.405	2.050	0	0	0	1.500	2.699	0	0	-21,3%
	Outros	217.701	126.204	105.744	204.412	129.782	129.197	57.487	66.538	30.573	36.352	42.662	-19,2%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	2.409.579	2.492.953	1.853.284	1.978.376	2.139.553	1.240.369	1.525.755	2.497.604	1.698.116	1.413.036	2.360.827	-2,1%
	Petróleo Bruto	4.195.917	4.259.916	3.731.339	4.377.787	2.433.632	3.478.942	2.663.417	3.124.337	3.419.081	2.457.505	3.904.119	-3,1%
	Produtos Petrolíferos	3.035.398	3.751.204	3.742.139	3.877.311	3.633.228	3.945.001	3.613.703	3.540.053	4.540.875	3.521.185	5.109.708	2,7%
	Outros	174.072	193.837	205.549	204.660	117.395	169.901	173.146	173.337	196.794	148.457	102.718	-3,0%
TOTAL GERAL	TOTAL	7.405.388	8.204.957	7.679.028	8.459.758	6.184.256	7.593.844	6.450.265	6.837.727	8.156.750	6.127.147	9.116.544	-0,2%
		10.053.841	11.308.775	10.350.461	11.504.476	9.272.629	10.438.605	9.970.568	12.037.531	14.259.159	13.565.149	17.912.592	4,9%
Contentores	Número	11.129	32.061	41.326	57.803	49.095	86.921	116.068	145.288	220.623	327.653	346.263	38,8%
	TEU	16.125	47.142	59.276	85.780	75.970	131.687	175.117	217.527	330.040	486.994	535.928	39,4%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento (Contentores e Carga Contentorizada no período 2008 a 2014)



No quadro e gráficos estão apresentados os valores que traduzem o movimento portuário registado nos primeiros quadrimestres desde 2005 no porto de Sines.

O movimento global de mercadorias tem subjacente uma evolução positiva traduzida por uma taxa média anual de crescimento de +4,9%, determinada pela tendência de crescimento da Carga Geral (por efeito da carga Contentorizada) que apresenta uma taxa média anual positiva de +36,9%. A tendência verificada na evolução do movimento da classe de Granéis Sólidos apresenta uma taxa média anual negativa de -2,1% e a classe de Granéis Líquidos uma taxa média anual também negativa de -0,2%, não obstante as fortes variações positivas observadas de 2014 para 2015 no período em análise.

O movimento de contentores regista um crescimento sustentado a uma forte taxa média anual cujo valor ascende a +39,4% em termos de TEU, e de +38,8% em termos de Número de unidades.

O movimento de navios, refletido nos dados indicados, tem subjacente uma tendência de crescimento claramente positiva e que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +4,6% em Número de escalas e de +13,6% em GT. A comparação destes dois indicadores reflete um significativo aumento da dimensão média dos navios que escalam o porto de Sines.

3

ANEXO

Quadro A0
Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

Valores Acumulados a Maio de 2015

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	%1	%2
Carga Geral	109.061	3.162.140	757.756	515.836	2.221.474	1.876.565	6.435.221	15.078.052	41,0%	-
Contentorizada	413	2.427.171	0	79.407	2.120.589	517.694	6.387.506	11.532.780	31,4%	76,5%
Fraccionada	108.648	474.857	757.756	436.429	95.475	1.245.318	47.714	3.166.197	8,6%	21,0%
Ro-Ro	0	260.112	0	0	5.411	113.553	0	379.075	1,0%	2,5%
Granéis Sólidos	44.199	1.192.184	907.471	354.910	2.011.985	1.322.442	2.360.827	8.194.018	22,3%	-
Carvão	0	0	0	0	0	119.804	2.293.981	2.413.785	6,6%	29,5%
Minérios	0	297.794	0	0	0	210.728	24.184	532.706	1,4%	6,5%
Produtos Agrícolas	0	283.155	233.085	17.753	1.305.698	41.611	0	1.881.302	5,1%	23,0%
OutrosGS	44.199	611.235	674.386	337.157	706.287	950.300	42.662	3.366.225	9,2%	41,1%
Granéis Líquidos	19.692	3.261.337	380.776	0	591.741	118.499	9.116.544	13.488.590	36,7%	-
Petróleo Bruto	0	1.594.069	0	0	0	0	3.904.119	5.498.188	15,0%	40,8%
Produtos Petrolíferos	19.692	1.464.688	121.506	0	256.457	28.249	5.109.708	7.000.299	19,0%	51,9%
OutrosGL	0	202.580	259.271	0	335.284	90.251	102.718	990.103	2,7%	7,3%
TOTAL	172.952	7.615.660	2.046.004	870.746	4.825.200	3.317.506	17.912.592	36.760.661	100,0%	
	0,5%	20,7%	5,6%	2,4%	13,1%	9,0%	48,7%	100,0%		

Navios (milhares)								
Número	74	1.113	442	218	1.119	596	853	4.415
GT	338	14.052	1.975	706	19.902	7.464	30.793	75.231
Distribuição % por Porto								
Número	1,7%	25,2%	10,0%	4,9%	25,3%	13,5%	19,3%	100,0%
GT	0,4%	18,7%	2,6%	0,9%	26,5%	9,9%	40,9%	100,0%

Contentores								
Número	40	156.944	0	4.394	137.627	26.581	346.263	671.849
TEU	45	253.242	0	8.594	204.447	48.453	535.928	1.050.709
Distribuição % por Porto								
Número	0,0%	23,4%	0,0%	0,7%	20,5%	4,0%	51,5%	100,0%
TEU	0,0%	24,1%	0,0%	0,8%	19,5%	4,6%	51,0%	100,0%

Em termos globais, durante o período janeiro-maio de 2015, o movimento de carga nos sete principais portos do continente atingiu 36,8 milhões de toneladas, das quais 41% respeitam a Carga Geral, 22,3% a Granéis Sólidos e 36,7% a Granéis Líquidos.

Na Carga Geral destaca-se o grupo de carga Contentorizada que representou 76,5% do total da classe.

A classe dos Granéis Sólidos é maioritariamente constituída pelo grupo Outros Granéis Sólidos que representaram 41,1%, seguido pelo Carvão, Produtos Agrícolas e Minérios, numa percentagem de 29,5%, 23% e 6,5%, respetivamente.

Nos Granéis Líquidos destaca-se o grupo de Produtos Petrolíferos que representou 51,9% do total da classe, seguido do Petróleo Bruto, movimentado exclusivamente em Sines e Leixões para as respetivas refinarias, com um peso de 40,8%.

O tráfego de contentores ascendeu a 1 050 709 TEU, repartidos principalmente por Sines que detém 51% do total, por Leixões que detém 24,1%, por Lisboa, com 19,5% e Setúbal, com 4,6%.

No período em análise os portos foram escalados por um total de 4415 navios, com uma arqueação bruta (GT) de cerca 75,2 milhões, destacando-se Lisboa e Douro e Leixões, respetivamente responsáveis por 25,3% e 25,2% (representando 26,5% e 18,7% se considerarmos a dimensão GT), Sines, com 19,3% (passando para 40,9% em GT) e Setúbal, com 13,5% (correspondendo a 9,9% se considerarmos a sua arqueação bruta).

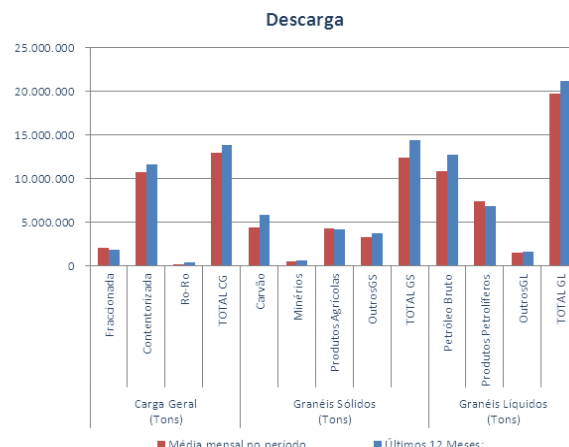
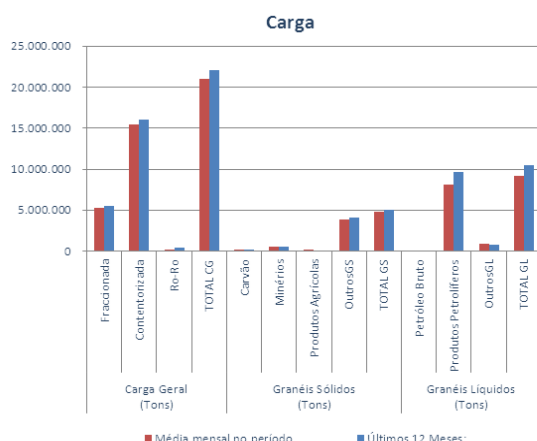
Quadro A1

Movimento Global dos Portos do Continente (*)

Operações de Carga e Descarga

		Maio/2015						Período Jan-Mai/2015				Últimos 12 meses			
		Valor do Mês		Δ % sobre Mês Homólogo		Δ % sobre média Jan-Mai/2015		Valor no Período Jan-Mai/2015		Δ % sobre Período Homólogo		Últimos 12 Meses: Jun/2014 a Mai/2015		Δ % 12 meses Anteriores	
		Carga	Descarga	C	D	C	D	Carga	Descarga	C	D	Carga	Descarga	C	D
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)		
Navios	NúmeroN	971		2,2%		-78,0%		4415		3,3%		10621		3,5%	
	GT	18.339.818		14,3%		-75,6%		75.230.951		14,0%		181.976.296		9,4%	
Carga Geral (Tons)	Fracionada	617.535	175.869	-2,0%	13,2%	-74,8%	-75,3%	2.454.247	711.950	-1,4%	-17,7%	5.553.644	1.827.667	3,9%	-11,1%
	Contentorizada	1.512.989	1.162.067	3,8%	9,8%	-77,2%	-76,3%	6.631.306	4.901.475	2,3%	6,4%	16.073.640	11.627.968	4,2%	7,9%
	Ro-Ro	45.316	45.105	13,5%	52,5%	-76,3%	-76,0%	190.851	188.224	29,0%	85,6%	420.981	361.981	58,8%	119,3%
	TOTAL CG	2.175.840	1.383.041	2,3%	11,2%	-76,5%	-76,2%	9.276.404	5.801.648	1,7%	4,1%	22.048.265	13.817.616	4,8%	6,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	20.227	586.567	-2,8%	101,3%	-73,1%	-74,9%	75.233	2.338.552	-19,8%	70,1%	168.856	5.858.500	-4,3%	34,4%
	Minérios	54.209	28.848	77,8%	78,9%	-77,9%	-90,0%	245.618	287.088	29,9%	144,3%	569.200	594.996	10,0%	24,1%
	Produtos Agrícolas	16.384	415.200	-17,0%	36,3%	-65,2%	-77,4%	47.056	1.834.246	-50,2%	-2,9%	114.818	4.242.163	-37,1%	-0,5%
	OutrosGS	393.665	280.331	0,1%	-6,8%	-77,1%	-83,0%	1.716.349	1.649.877	-1,7%	6,8%	4.162.053	3.738.182	6,8%	14,5%
	TOTAL GS	484.486	1.310.946	4,3%	43,6%	-76,8%	-78,5%	2.084.256	6.109.763	-1,8%	24,0%	5.014.926	14.433.841	5,1%	16,8%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	1.050.103	-	1,1%	-	-80,9%	0	5.498.188	-100,0%	35,6%	9.983	12.726.259	-92,4%	17,8%
	Produtos Petrolíferos	877.980	633.366	39,1%	12,8%	-78,9%	-77,8%	4.152.821	2.847.478	53,7%	-1,2%	9.645.378	6.815.070	18,5%	-7,9%
	OutrosGL	66.617	184.830	-16,1%	79,1%	-80,6%	-71,4%	343.466	646.637	-3,8%	5,1%	830.594	1.645.403	-5,5%	10,6%
	TOTAL GL	944.596	1.868.299	32,9%	9,7%	-79,0%	-79,2%	4.496.287	8.992.303	41,7%	19,0%	10.485.955	21.186.732	14,6%	7,6%
TOTAL GERAL		3.604.922	4.562.286	9,2%	18,2%	-77,3%	-78,2%	15.856.946	20.903.714	10,0%	15,8%	37.549.146	49.438.189	7,4%	9,7%
Contentores	NúmeroC	74.190	75.876	-1,4%	-0,8%	-77,9%	-77,5%	335.160	336.689	2,2%	1,9%	827.362	829.974	8,0%	7,6%
	TEU	116.544	119.151	1,7%	2,7%	-77,8%	-77,4%	524.620	526.088	4,8%	4,3%	1.280.877	1.284.526	9,0%	8,4%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines



No Quadro A1 apresenta-se o volume do movimento de cargas e o movimento de contentores, de acordo com o sentido do fluxo (embarque e desembarque).

No período janeiro-maio de 2015 as mercadorias embarcadas (saídas) cresceram +10% em relação ao mesmo período de 2014, muito por efeito do crescimento dos Granéis Líquidos que aumentaram +41,7% (+53,7% nos Produtos Petrolíferos), cujo valor foi fortemente diminuído pelo crescimento de apenas +1,7% da Carga Geral (resultado da conjugação de +2,3% na carga Contentorizada e de -1,4% na carga Fracionada) e pela quebra de -1,8% dos Granéis Sólidos (conjugação da redução de -50,2% nos Produtos Agrícolas, de -19,8% no tráfego do Carvão e de -1,7% dos Outros Granéis Sólidos e do acréscimo de +29,9% no grupo de Minérios).

O volume de carga desembarcada registou uma variação positiva de +15,8%, por efeito dos acréscimos no tráfego de Granéis Líquidos e de Granéis Sólidos, de +19% e +24%, respetivamente, ligeiramente contrariados pelo crescimento de apenas +4,1% da Carga Geral.

De uma forma global o volume da carga embarcada é inferior ao volume de carga desembarcada, representando no período em análise 43,1% do total, inferior em um ponto percentual ao do período homólogo de 2014, tendo constituído exceção a este comportamento os portos de Viana do Castelo (com 70,9%), Figueira da Foz (65%), Setúbal (63,8%) e Aveiro (55,6%), conforme Quadro A2.

Quadro A2
**Movimento Global dos Portos do Continente
Operações de Carga e Descarga, por Porto
Reportado ao Mês de Maio de 2015**

		Maio/2015						Janeiro a Maio/2015						Últimos 12 Meses			
		Valor Mensal		Variação sobre Maio/2014		Variação sobre Média de Janeiro a Maio/2015		Valor do Período		Δ % sobre Período Homólogo de 2014		Variação sobre Média dos Últimos 12 Meses		Últimos 12 Meses: Jun/2014 a Mai/2015		Variação sobre Média 12 Meses Anteriores	
		Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
		(1)	(2)	(9)	(10)	(12)	(13)	(1)	(2)	(4)	(5)	(1)	(2)	(5)	(6)	(13)	(14)
TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA (Tons.)	Viana do Castelo	22.977	8.481					122.699	50.254					274.009	122.995		
		73,0%	27,0%	-41,3%	-33,5%	-6,4%	-15,6%	70,9%	29,1%	-20,9%	-59,1%	-63,2%	-76,0%	69,0%	31,0%	-17,8%	-41,3%
	Douro e Leixões	655.326	889.967					3.045.292	4.570.368					7.442.393	10.795.138		
		42,4%	57,6%	1,7%	-13,0%	7,6%	-2,6%	40,0%	60,0%	0,2%	-57,7%	-58,5%	-55,1%	40,8%	59,2%	1,3%	6,1%
	Aveiro	285.258	180.113					1.137.909	908.095					2.374.046	2.204.878		
		61,3%	38,7%	7,3%	-2,7%	25,3%	-0,8%	55,6%	44,4%	6,7%	-58,8%	-48,2%	-56,1%	51,8%	48,2%	8,1%	6,5%
	Figueira da Foz	108.699	64.497					565.602	305.144					1.338.615	850.135		
		62,8%	37,2%	-16,3%	6,8%	-3,9%	5,7%	65,0%	35,0%	7,7%	-64,1%	-55,4%	-63,0%	61,2%	38,8%	5,6%	3,0%
	Lisboa	443.742	603.530					2.017.629	2.807.571					4.891.082	6.812.565		
		42,4%	57,6%	-3,7%	9,3%	10,0%	7,5%	41,8%	58,2%	5,6%	-58,8%	-59,0%	-60,9%	41,8%	58,2%	-0,7%	-5,2%
	Setúbal	532.579	315.805					2.116.660	1.200.846					5.264.541	2.686.556		
		62,8%	37,2%	3,0%	77,5%	25,8%	31,5%	63,8%	36,2%	-6,6%	-55,3%	-56,7%	-56,8%	66,2%	33,8%	7,6%	-3,3%
	Sines	1.556.341	2.499.893					6.851.156	11.061.436					15.964.461	25.965.923		
		38,4%	61,6%	25,0%	35,2%	13,6%	13,0%	38,2%	61,8%	25,7%	-57,4%	-51,1%	-49,3%	38,1%	61,9%	14,0%	19,0%
	TOTAL	3.604.922	4.562.286					15.856.946	20.903.714					37.549.146	49.438.189		
		44,1%	55,9%	9,2%	18,2%	13,7%	9,1%	43,1%	56,9%	10,0%	-57,7%	-54,6%	-53,6%	43,2%	56,8%	7,4%	9,7%
CONTENTORES TEU	Viana do Castelo	-	4	-100,0%	-	-100,0%	185,7%	38	7	-52,5%	-46,2%	-87,7%	-82,9%	103	13	-66,6%	-68,3%
	Douro e Leixões	25.844	25.707	-10,7%	-14,5%	3,4%	0,2%	124.961	128.281	-7,9%	-61,1%	-60,8%	-61,5%	317.432	329.590	-0,4%	-1,1%
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	1.139	900	-0,4%	3,2%	6,3%	39,1%	5.360	3.234	14,9%	-57,8%	-49,7%	-55,5%	11.630	7.672	9,1%	5,6%
	Lisboa	21.369	21.208	-6,6%	-9,7%	5,6%	2,7%	101.146	103.301	8,2%	-59,8%	-60,3%	-59,7%	257.292	257.197	1,1%	0,3%
	Setúbal	6.358	5.423	19,9%	10,0%	18,5%	25,4%	26.830	21.623	15,6%	-53,8%	-43,7%	-50,3%	61.079	46.768	28,2%	7,5%
	Sines	61.835	65.910	9,7%	16,4%	16,1%	22,2%	266.285	269.643	9,3%	-58,1%	-51,0%	-50,5%	633.341	643.287	16,5%	18,2%
	TOTAL	116.544	119.151	1,7%	2,7%	11,1%	13,2%	524.620	526.088	4,8%	-59,0%	-55,4%	-55,6%	1.280.877	1.284.526	9,0%	8,4%
		49,4%	50,6%					49,9%	50,1%					49,9%	50,1%		

Quadro A3
ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total Geral
2000	1.007.474	13.597.215	2.471.059	902.759	11.591.344	6.459.162	19.957.311	56.262.293
2001	1.069.105	13.264.964	2.820.741	857.558	11.596.195	6.570.279	19.604.186	55.911.885
2002	873.964	12.647.541	3.016.792	726.700	12.154.818	6.444.577	20.141.896	56.169.224
2003	794.070	13.450.382	2.964.621	806.121	12.470.839	6.090.769	20.863.169	57.599.878
2004	620.549	13.703.505	3.133.656	998.547	11.783.514	6.521.769	22.476.068	59.537.693
2005	604.989	14.050.710	3.328.816	956.582	12.420.906	6.642.136	25.041.506	63.224.037
2006	610.521	14.016.182	3.349.570	1.107.498	12.293.965	6.204.146	27.196.330	65.011.463
2007	543.361	14.948.486	3.270.661	1.199.754	13.158.951	6.833.985	26.299.079	66.451.708
2008	475.504	15.635.100	3.466.093	1.149.826	12.980.193	6.124.140	25.148.564	65.125.505
2009	406.903	14.142.539	3.007.108	1.177.219	11.712.538	5.900.917	24.377.348	60.864.118
2010	524.140	14.568.919	3.752.671	1.615.891	11.993.572	7.006.253	25.484.758	64.946.204
2011	490.824	16.260.439	3.317.519	1.701.833	12.346.561	6.892.587	25.781.128	66.790.890
2012	502.917	16.607.541	3.318.067	1.797.398	11.080.697	6.058.579	28.563.161	67.928.359
Jan	41.912	1.509.209	239.454	161.794	901.476	583.465	2.633.879	6.071.189
Fev	54.457	1.309.895	231.377	117.511	947.590	505.395	1.956.837	5.123.062
Mar	49.306	1.354.805	283.973	149.103	1.095.686	650.260	2.370.959	5.954.091
Abr	40.341	1.326.978	278.627	154.547	1.093.760	579.376	2.476.511	5.950.140
Mai	35.507	1.300.277	319.085	188.596	1.076.962	533.432	2.599.346	6.053.205
Jun	38.438	1.487.528	309.479	146.478	1.128.117	589.143	2.244.438	5.943.621
Jul	57.262	1.474.570	270.987	190.884	1.029.845	565.992	2.824.082	6.413.621
Ago	39.755	1.531.430	259.138	122.106	877.969	438.063	2.427.754	5.696.215
Set	28.432	1.242.066	263.839	115.906	828.720	413.776	1.791.825	4.684.564
Out	37.336	1.473.328	322.651	147.393	780.959	403.579	2.574.286	5.739.533
Nov	50.735	1.059.363	275.773	137.060	556.538	366.832	2.327.376	4.773.677
Dez	29.436	1.538.091	263.684	166.020	763.075	429.267	2.335.869	5.525.442
2013	496.355	17.186.217	3.956.114	2.120.142	12.029.679	7.008.667	36.513.785	79.310.959
Jan	34.598	1.212.221	292.873	206.109	857.489	447.920	2.654.506	5.705.716
Fev	46.846	1.598.782	270.625	162.827	980.880	509.791	2.457.322	6.027.074
Mar	31.665	1.363.724	335.080	152.444	1.025.074	620.616	2.603.323	6.131.926
Abr	38.237	1.725.669	420.065	183.657	1.026.734	607.888	3.185.876	7.188.126
Mai	35.266	1.230.310	328.938	164.467	1.003.937	577.104	3.358.133	6.698.156
Jun	48.126	1.353.294	329.230	163.003	1.173.609	637.519	3.165.573	6.870.354
Jul	49.215	1.587.902	289.703	192.253	1.048.349	552.570	3.660.849	7.380.842
Ago	63.364	1.585.192	343.501	192.253	1.065.057	622.995	3.422.739	7.295.101
Set	32.912	1.545.454	341.378	196.615	827.812	674.156	2.940.101	6.558.427
Out	37.781	1.449.497	304.845	168.043	1.045.352	541.271	3.072.587	6.619.376
Nov	39.436	1.363.494	337.416	171.690	1.046.977	545.509	3.261.896	6.766.419
Dez	38.909	1.170.678	362.460	166.780	928.409	671.327	2.730.879	6.069.442
2014	457.140	18.090.196	4.491.267	2.160.455	11.853.497	8.058.046	37.582.941	82.693.541
Jan	34.292	1.385.584	357.770	162.134	966.756	564.211	3.383.862	6.854.610
Fev	34.666	1.183.900	359.465	128.123	893.622	627.182	2.761.581	5.988.539
Mar	45.411	1.663.583	404.798	155.931	1.108.723	780.556	2.074.081	6.233.082
Abr	66.805	1.568.263	385.393	206.069	992.623	757.492	2.252.075	6.228.719
Mai	51.915	1.666.995	450.920	190.195	1.013.327	695.015	3.093.551	7.161.918
Jun	34.401	1.375.988	393.718	201.150	935.822	702.811	3.798.851	7.442.742
Jul	26.186	1.608.554	386.347	201.150	1.006.866	713.071	3.368.133	7.310.309
Ago	34.157	1.432.564	383.863	181.851	975.690	680.994	3.590.266	7.279.385
Set	32.951	1.305.608	322.236	188.254	864.926	650.826	3.202.303	6.567.105
Out	23.911	1.614.801	375.877	210.334	1.003.113	707.789	3.701.831	7.637.656
Nov	29.041	1.580.609	337.553	141.821	1.009.087	611.202	3.069.490	6.778.803
Dez	43.404	1.703.747	333.326	193.443	1.082.941	566.897	3.286.918	7.210.675
2015	172.952	7.615.660	2.046.004	870.746	4.825.200	3.317.506	17.912.592	36.760.661
Jan	29.612	1.274.733	333.174	175.507	739.388	652.373	3.474.999	6.679.786
Fev	33.173	1.441.846	373.400	163.297	981.313	531.530	3.109.493	6.634.051
Mar	40.424	1.745.228	421.497	185.650	1.105.081	674.238	3.408.880	7.580.999
Abr	38.286	1.608.561	452.562	173.094	952.146	610.982	3.862.986	7.698.617
Mai	31.458	1.545.293	465.371	173.197	1.047.272	848.383	4.056.234	8.167.208

Quadro A4
ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE
POR TIPO DE CARGA

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Carga Geral				Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Total Geral
	Contentorizada	Fraccionada	RO-RO	Total			
2000	6.776.908	5.319.403	563.563	12.659.874	25.842.282	17.760.136	56.262.293
2001	7.402.471	5.494.855	646.654	13.543.979	26.228.557	16.139.349	55.911.885
2002	7.988.489	5.074.818	442.296	13.505.604	25.553.839	17.109.781	56.169.224
2003	9.081.556	4.381.068	405.891	13.868.515	26.471.616	17.259.746	57.599.878
2004	9.363.379	4.876.204	421.327	14.660.910	27.191.098	17.685.684	59.537.693
2005	9.591.613	4.146.947	396.154	14.134.713	30.199.502	18.889.822	63.224.037
2006	10.784.682	4.975.644	407.350	16.167.676	29.995.937	18.847.851	65.011.463
2007	12.362.598	5.177.332	362.962	17.902.892	29.884.203	18.664.613	66.451.708
2008	13.620.475	4.822.992	360.722	18.804.189	29.108.670	17.212.645	65.125.505
2009	12.961.522	3.884.071	346.852	17.192.445	26.424.870	17.246.804	60.864.118
2010	15.220.308	5.103.191	319.523	20.643.022	28.267.760	16.035.422	64.946.204
2011	17.410.250	5.468.065	295.954	23.174.269	27.262.812	16.353.809	66.790.890
2012	18.756.804	5.877.171	255.616	24.889.591	26.694.131	16.344.638	67.928.359
Jan	1.571.324	434.850	18.689	2.024.863	2.471.090	1.575.236	6.071.189
Fev	1.454.084	405.805	26.027	1.885.916	2.135.429	1.101.718	5.123.062
Mar	1.452.033	555.795	28.308	2.036.137	2.511.971	1.405.983	5.954.091
Abr	1.591.785	580.290	19.458	2.191.533	2.172.986	1.585.622	5.950.140
Mai	1.607.928	513.882	27.614	2.149.424	2.088.277	1.815.503	6.053.205
Jun	1.626.850	551.923	23.493	2.202.266	2.341.573	1.399.782	5.943.621
Jul	1.804.378	558.455	22.326	2.385.159	2.445.413	1.583.050	6.413.621
Ago	1.505.752	429.321	12.823	1.947.896	2.487.057	1.261.262	5.696.215
Set	1.353.655	367.358	16.738	1.737.751	2.142.983	803.829	4.684.564
Out	1.636.488	494.780	22.956	2.154.224	2.156.676	1.428.634	5.739.533
Nov	1.530.637	448.565	19.202	1.998.404	1.673.614	1.101.659	4.773.677
Dez	1.621.891	536.146	17.982	2.176.019	2.067.063	1.282.360	5.525.442
2013	24.574.139	7.146.972	294.355	32.015.467	30.708.627	16.586.865	79.310.959
Jan	1.769.356	543.856	17.157	2.330.369	2.136.420	1.238.926	5.705.716
Fev	1.736.408	537.165	19.397	2.292.971	2.245.180	1.488.923	6.027.074
Mar	1.830.066	575.434	23.518	2.429.018	2.588.135	1.114.772	6.131.926
Abr	1.989.376	791.104	26.290	2.806.770	2.944.940	1.436.416	7.188.126
Mai	2.122.351	649.546	27.090	2.798.987	2.677.986	1.221.182	6.698.156
Jun	2.264.415	625.290	22.420	2.912.125	2.568.570	1.389.659	6.870.354
Jul	2.274.019	546.137	23.981	2.844.137	2.871.677	1.665.029	7.380.842
Ago	2.167.867	622.147	12.916	2.802.930	2.850.331	1.641.840	7.295.101
Set	2.122.649	618.015	18.424	2.759.088	2.741.177	1.058.163	6.558.427
Out	2.141.013	591.074	21.837	2.753.925	2.493.995	1.371.457	6.619.376
Nov	2.071.376	502.032	43.777	2.617.185	2.693.920	1.455.314	6.766.419
Dez	2.085.243	545.172	37.548	2.667.963	1.896.296	1.505.183	6.069.442
2014	27.256.370	7.568.405	653.213	35.477.988	28.912.209	18.303.344	82.693.541
Jan	2.064.259	489.075	28.671	2.582.005	2.742.346	1.530.258	6.854.610
Fev	1.994.811	641.430	33.626	2.669.867	1.872.894	1.445.777	5.988.539
Mar	2.215.319	732.527	61.365	3.009.210	1.934.164	1.289.707	6.233.082
Abr	2.297.221	704.989	56.149	3.058.359	1.764.829	1.405.531	6.228.719
Mai	2.515.932	785.271	69.514	3.370.717	2.413.878	1.377.323	7.161.918
Jun	2.350.480	615.690	57.063	3.023.233	2.807.499	1.612.009	7.442.742
Jul	2.350.539	673.548	52.927	3.077.013	2.658.488	1.574.807	7.310.309
Ago	2.368.977	629.656	44.121	3.042.754	2.576.721	1.659.911	7.279.385
Set	2.282.015	531.346	55.221	2.868.582	2.231.705	1.466.818	6.567.105
Out	2.467.476	594.460	66.654	3.128.589	2.656.152	1.852.915	7.637.656
Nov	2.253.158	522.891	76.283	2.852.332	2.368.453	1.558.019	6.778.803
Dez	2.096.184	647.523	51.618	2.795.325	2.885.079	1.530.270	7.210.675
2015	11.532.780	3.166.197	379.075	15.078.052	13.488.590	8.194.018	36.760.661
Jan	2.133.088	508.676	53.855	2.695.618	2.552.869	1.431.299	6.679.786
Fev	1.985.975	558.665	69.357	2.613.997	2.429.304	1.590.750	6.634.051
Mar	2.227.327	642.644	74.950	2.944.921	2.779.532	1.856.546	7.580.999
Abr	2.511.335	662.807	90.492	3.264.635	2.913.990	1.519.992	7.698.617
Mai	2.675.056	793.404	90.421	3.558.881	2.812.895	1.795.432	8.167.208

Nota: A tonelagem indicada inclui as taras dos contentores